

CASA

Nº 390
FEVEREIRO 2018
R\$ 20,00

BRASIL
VOGUE



PRÊMIO CASA VOGUE DESIGN
AS MELHORES PEÇAS BRASILEIRAS DO ANO - CONHEÇA OS FINALISTAS

LUZES DA CIDADE

A CASA PAULISTANA DE BRUNO GAGLIASSO E GIOVANNA EWBANK, UM LOFT
INSPIRADO EM PAULO MENDES DA ROCHA E DOIS APARTAMENTOS EM
PRÉDIOS DE OSCAR NIEMEYER COMPROVAM: VIVER NA URBE É O MÁXIMO!



OCEANA
BAL HARBOUR

UNIT 1001S | www.oceanabalharbour.com

SÃO PAULO: HADDOCK LOBO - 3087 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7777 | JARDIM ANÁLIA FRANCO - 2022 5600 | RIO DE JANEIRO - 3325 7667 | CURITIBA - 3111 2300
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - 3264 9505 | CAMPINAS - 3397 3200 | BRASÍLIA - 2196 4250 | GOIÂNIA - 3101 9900 | JAÚ - 3416 6904 | SALVADOR - 3034 5555 | JOÃO PESSOA - 3031 4941
PORTO VELHO - 3225 1225 | MANAUS - 3211 0604 | CUIABÁ - 3027 6639 | ARTEFACTO B&C: SÃO PAULO: AVENIDA BRASIL - 3894 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7760
ARTEFACTO OUTLET: SÃO PAULO: RUA HENRIQUE SCHAUHANN - 3897 7001 | CATARINA FASHION OUTLET - 4130 4700
USA: CORAL GABLES - 305.774.0004 | AVENTURA - 305.931.9484 | DORAL - 305.639.9969 | ARTEFACTO.COM



artefacto



AMBIENTE POR ELAINE KALIL E MAURICIO FERRE

AVENIDA BRASIL: 3894 7000 | D&D SHOPPING: 5105 7760 | ARTEFACTOBC.COM.BR

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 28/02/2018. DESCONTO DE 40% APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. CONSULTE PRODUTOS, CONDIÇÕES E ENTREGA NAS LOJAS. FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA.

A photograph of a modern outdoor patio. In the foreground, there is a low wooden coffee table with a glass top and a fire pit. To the left, a sofa with grey cushions and a patterned throw pillow sits next to a large potted plant. In the center, several armchairs with grey cushions and a light-colored woven backrest are arranged. To the right, a dining table with four chairs is visible. The patio is surrounded by lush greenery and a city skyline is in the background.

TROCA DE
COLEÇÃO

40%
OFF

beach & country
artefacto



SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | CAMPINAS | SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
BRETON.COM.BR • @BRETONOFICIAL

LIQUIDA

PRORROGADO
ATÉ 28/02

ATÉ

50%

DESCONTO

EM ATÉ

5X



BRETON





UM AMBIENTE
REVESTIDO COM ARTE

*pode tocar
você.*

A Portinari tem infinitas combinações
de revestimentos para deixar seu ambiente único.
Você só precisa
preencher com a sua alma.

PORTINARI
AMBIENTES COM EMOÇÃO

styling monica montemartini - photo fabrizio bergamo

BUTTERFLY, DESIGN PATRICIA URQUIOLA. WWW.BEBITALIA.COM

B&B
ITALIA OUTDOOR



EXTERIORES

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 639 - São Paulo BR - Tel. +55 11 4328-6444 | Av. Lafayette Coutinho, 1010 Loja 16 Bahia Marina - Salvador BR - Tel. +55 71 3017-7388
Rua Andaluzita, 125 - Belo Horizonte BR - Tel. +55 31 3654-9284 | SGVC Sul Lote 22 Shopping CasaPark Loja 216 - Brasília BR - Tel. +55 61 3202-3922
www.casualmoveis.com.br



baxter
MADE IN ITALY



São Paulo • Belo Horizonte • Brasília • Salvador | www.casualmoveis.com.br
3094 0520 | [11] 5103 1019 | [31] 3654 9284 | [61] 3202 3922 | [71] 3017 7387



expormim



São Paulo • Belo Horizonte • Brasília • Salvador | www.casualmoveis.com.br
3094 0520 | [11] 5103 1019 | [31] 3654 9284 | [61] 3202 3922 | [71] 3017 7387

MY LIFE DESIGN STORIES

Kitchen Collection. Phoenix. High Quality System

Varennna is a trademark of Poliform



PROJETOS

Casual Móveis | Av. Europa, 127 | Jardim Europa | São Paulo BR
Tel. 55 (11) 2872 0009 | www.casualmoveis.com.br

Varennna

PRÊMIO CASA VOGUE DESIGN

EXPOSIÇÃO DOS FINALISTAS
DE 5/2 A 10/3

No Museu Belas Artes de São Paulo
Rua Dr. Álvaro Alvim, 76

CATEGORIAS

Mobiliário
Estofados
Mobiliário Outdoor
Complementos
Luminárias
Objetos
Têxteis
Revestimentos
Design de Coleção

CATEGORIAS ESPECIAIS

Designer do Ano
Talento em Ascensão
Voto Popular

JÚRI

Agnaldo Farias
Arthur Lescher
Ethel Leon
Fernando Puccetti Laterza
Ruy Teixeira
Taissa Buescu
Waldick Jatobá

A PREMIAÇÃO MAIS RELEVANTE DO
BRASIL, QUE VALORIZA O DESIGN
AUTORAL E A QUALIDADE
DE SUA PRODUÇÃO

Patrocínio:

Suvinil

Parceria criativa:



VOTE NA SUA PEÇA FAVORITA EM
CASAVOGUE.COM.BR

CASA

VOGUE
ANO XLII - Nº 390

34

fevereiro
2018

- 17 **EXPEDIENTE**
18 **CASA VOGUE DIGITAL**
19 **COLABORADORES**
21 **EDITORIAL**
23 **CASA VOGUE AMA Um estouro!** Produtos capazes de temperar o cotidiano com graça são as alegres tentações do mês
26 **HOT NEWS** Arroubos de beleza, sabor e encanto irrompem de Los Angeles a Moscou
32 **MOODBOARD Pop!** O movimento artístico que contagia design, arquitetura e música se perpetua
34 **DECOR STORIES La vie en rose** Do piso ao teto – e nos móveis, inclusive –, o rosa é perfeito para imprimir romantismo e feminilidade
40 **PERSONA Luz na passarela** Com mente aberta, jovens estilistas estão dando cara nova à moda brasileira
46 **EM CASA COM Ana Strumpf** A ilustradora, designer e multimulher faz de seu lar um espelho de sua alma
55 **PRÊMIO CASA VOGUE DESIGN Original do Brasil** Criada para reconhecer o bom desenho nacional, a premiação entra em sua segunda edição – conheça os finalistas
72 **DESIGN Granilite reloaded** O chamado terrazzo ganha releituras a partir de diferentes suportes e matérias-primas
74 **RADAR ARTE** Georg Baselitz e Danh Vo são temas de poderosas mostras individuais

55

124

23

46



72



32

- 86 **DESTINO Terra firme** Em meio ao cenário paradisíaco de Angra dos Reis, o Fasano inaugura seu novo hotel
- 90 **EASY RIDER Volta ao mundo a passeio** Para onde viajar nos próximos meses, quando e por quê?
- 93 **UNIVERSO CASA VOGUE**
- 94 **Alta voltagem** Em clima cosmopolita, o apartamento paulistano de **Bruno Gagliasso** e **Giovanna Ewbank** mistura estilos, garimpos e boas histórias
- 106 **Apice** Quase dez anos depois, o arquiteto **Felipe Hess** revisita um de seus primeiros projetos, no topo do edifício Copan, em São Paulo
- 116 **Minas avant-garde** Em Belo Horizonte, as linhas de Oscar Niemeyer dão vida ao edifício JK e se tornam um mote inspirador para **Marcelo Alvarenga**
- 124 **Concreto zen** Estilista de formação e arquiteta autodidata, **Laurence Kluft** reforma um prédio industrial na Antuérpia para abrigar o loft onde vive
- 136 **ENDEREÇOS**
- 138 **LAST LOOK Festa impressa** Uma galeria resgata xilogravuras de J. Borges esquecidas num porão



NOSSA CAPA

Os atores Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank, no sofá do living de seu apartamento em São Paulo, revelado em primeira mão pela Casa Vogue

ESTILO ADRIANA FRATTINI

FOTO R. CARDO ABRAHÃO/ABÁ MGT
STYLING DE MODA DEBORAH EWANK

No app Casa Vogue, a revista em versão mobile, com updates diários. E no tablet, a edição completa

CASA VOGUE

Diretora de Redação TAISSA B. ESCU

Diretora de Estilo ADRIANA FRATTIN
Redator-Chefe GUILHERME AMOROZO

REDAÇÃO

Editora de Design e Arquitetura VINNIE BASTIAN *Editora de Cultura e Lifestyle* BETA GERMANO
Produtoras MANUELA FIGUEIREDO, NATÁLIA MARTINCCI *Editora-Assistente de Cultura e Lifestyle* PAULA JACOB
Assistente Executiva ADRIANA MOR

ARTE

Editora TAMMY TAKENAKA
Designers RAFAEL ZAMBOM TRANDAFILOV, THALITA MUNEKATA

SITE

Editor MICHELLE LOTT *Editora-Assistente* AMANDA SEQUIN *Repórteres* GABRIELLE CHIMELLO, GIOVANNA MARADE

COLABORADORES

ALNEIDAS, CARLOS ROSA/CAPAMGT, CAROL SCOLFORO, DEBORAH EWBANK, DECO CURY, DEMIAN JACOB, DUD MACHADO, EDDIE MENDES, FILIPPO BAMBERGHI, FRAN PARENTE, GUSTAVO JOSÉ HERMÉS GALVÃO (CORRESPONDENTE NA EUROPA), JACQUELINE LEAL, JENNIFER POUILLAUDE, JÔ CASTRO/CAPAMGT, LUCIANA FÁTIMA, MARC HELDENS, MARKITO COSTA, MARLEY GALVÃO, NÔ MELLO, PAULO CESAR ROCHA, RAPHAEL VENERUCCI/CAPAMGT, RENÉ & RADKA, RICARDO ABRAHÃO/ABAMGT, SARAH DE BEAUMONT, THIBALT MATHIEU, VERNE PHOTOGRAPHY, VICTOR ROCHA

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

DIRETORA GERAL
DANIELA FALCÃO

DIRETOR DE CRIAÇÃO
CLAYTON CARNEIRO

MARKETING E CIRCULAÇÃO

Diretora de Marketing GULLIANA SESSO
Coordenadora de Marketing e Eventos ANDRÉA SABÃO
Coordenadora de Marketing LUCIANA MORAES *Analista de Marketing* JÉSSICA BRITO *Assistentes de Marketing* BIANCA FUNARO e CAMILA DIAS

PUBLICIDADE

Diretor de Negócios LUCIANO RIBEIRO (luciano.ribeiro@globocondenast.com.br)
Diretoras de Publicidade MARINA CALADO (marcalado@globocondenast.com.br) e SILVIA CORDEIRO (scordeiro@globocondenast.com.br)
Gerentes de Publicidade DANIELA GALUPPI (dgaluppi@globocondenast.com.br) e ELIZANDRA PAIVA (epaiva@globocondenast.com.br)
Executivos de Negócios Multiplataforma ALESSANDRA HIDALGO (ahidalgo@globocondenast.com.br), ANA PAULA NOGUEIRA (apnogueira@globocondenast.com.br), CAMILA RODER (croder@globocondenast.com.br), ELEONORA CARVALHAL (eonoracarvalhal@globocondenast.com.br), FLAVIA GOZOLI (flavagozoli@globocondenast.com.br), GUSTAVO BATTENCOURT (gustavobattencourt@globocondenast.com.br), LUIZ GOMIDE (lgomide@globocondenast.com.br), NATHÁLIA RODRIGUES (nbarbosa@globocondenast.com.br) *Assistente de Publicidade* CAROLINA GARDIN (cgardin@globocondenast.com.br)
Gerente de Projetos Especiais ANITA CASTANHEIRA (acastanheira@globocondenast.com.br) *Especialista de Projetos Especiais* JACQUELINE FERNANDES (jaqueelf@globocondenast.com.br), *Analistas de Projetos Especiais* ANALJCA SILVA (anasilva@globocondenast.com.br), ISABELA PELARINI VASQUEZ (ipearini@globocondenast.com.br), KARINA MENDES (kmcandoso@globocondenast.com.br) e RAPHAEL MIRANDA (rmiranda@globocondenast.com.br) *Especialistas de Arte* AUDINE AMADA (audineamada@globocondenast.com.br)
Estagiária AÍS PRADO (aisprado@globocondenast.com.br) *Coordenadora de Conteúdo* MARINA CHICCA (mchicca@globocondenast.com.br) *Especialista de arte* RAONI FELIX (raonifelix@globocondenast.com.br)
Reporter MARIANA BELLEY (mbeley@globocondenast.com.br) *Assistente de Produção Administrativa* LARISSA CARVALHO (larissacarvalho@globocondenast.com.br)
Especialista de Business Intelligence WUDSON MAZALLA (wmazalla@globocondenast.com.br) *Coordenador de Operações* DIEGO RIQUE (driquerique@globocondenast.com.br)
Analista de Operações JOHN LUIZ DOS SANTOS (johnluisdosantos@globocondenast.com.br) e RAFAEL MILITELLO (rmilitello@globocondenast.com.br)
Planejamento e Controle de Produção ROBERTO APOJINAR O (rapojinaro@globocondenast.com.br)

PUBLICIDADE CENTRALIZADA

Diretora de Mercado Anunciante VERGÍNIA ANY CONSULTORA DE MARCAS OLÍVIA BOJONHA
Diretora de Negócios Multiplataforma RENATO CASSISIN SCALCO, SELMA SOUZA, CIRO HASHIMOTO, ANDREA FLORES e EMILIANO HANSEN

PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA

Gerentes de Negócios Multiplataforma RJ ROGERO PONCE DE LEON, MARCELO LIMA, RENATA AGUIAR MELLO, LEONARDO CAMPOS ANDRÉ
Executivos de Negócios Multiplataforma RJ ANDREA MUNIZ, CRISTINA MACHADO, DANIELA LOPES, JULIANE RIBEIRO, PEDRO PAULO RIOS *Oper RJ* CLARICE GUEDES e RENATA SANT'ANNA
Gerentes de Negócios Multiplataforma DF LUZ MANSO e BÁRBARA COSTA *Executiva de Negócios Multiplataforma DF* CAMILA AMARAL e JORGE BICALHO *Oper DF* ROGÉRIO LEITÃO

PUBLICIDADE REGIONAL

São Paulo/interior e Litoral H2F MÍDIA com Humberto Vcentini (19) 99718-8478 (comercialh2fmidia.com.br)
Minas Gerais ON & OFF MÍDIA com Rodrigo Longuinho (31) 3223-1839 / (31) 9124-0525 (rlonguinho@onoffmidia.com.br)
Paraná/Santa Catarina YAGUAR PUBLICIDADE E REPRESENTAÇÕES LTDA com Jean Luc Jadou (41) 3336-4619 (jeanluc@yaguar.com.br)
Rio Grande do Sul AZZ REPRESENTAÇÕES com Patrícia Koops (51) 9792-9898 / (51) 3030-7777 (pkoops@azzppg.br)
Norte/Nordeste AGHOLANDA COMUNICAÇÃO LTDA com Agnêr Holanda (85) 3224-2367 / (85) 99983-3472 (agholanda@agholanda.com.br)
Bahia MUSA MÍDIA E PLANEJAMENTO com Diana Facão (71) 9962-9832 (dafaao@musedia.com.br)
Mãe MR. ANGELO CAREDDU – Oberon Média (39) 02-874543 (contact@oberonmedia.com)
Londres SR. LEONARDO CAREDDU – Oberon Média (44) 07766256830 (leonardo@oberonmedia.com)
Nova York/Miami MR. ALESSANDRO CREMONA – Condé Nast International (212) 380-8236 (alessandro_cremona@condenast.com)
Suíça Mrs. AMEL AGJERCIO – Magazine International (41) 227165600 (aguercio@magazineinternational.ch)

ESTRATÉGIAS DIGITAIS

Gerentes ALESSANDRA BLANCO (abranco@globocondenast.com.br), MARCELA TAVARES (mtavares@globocondenast.com.br) *Analista* FERNANDO CARVALHO (fcarvalho@globocondenast.com.br)
Editora de Vídeo CECÍLIA CUSSIOL (ccussiol@globocondenast.com.br)

ACERVO DIGITAL E SYNDICATION

STEPHAN E MOJRAD (sgmojrada@globocondenast.com.br), YARA ROCHA (yrocha@globocondenast.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERIC ZOGHBI KACHAR, JONATHAN NEWHOUSE, KARINA DOBROTVORSKAYA, RAFAEL MENIN SORIANO, CRISTIANE DELECRODE RIBEIRO, RODRIGO PAVONI, LUCIANO TOUGUINHA DE CASTRO

CASA VOGUE é uma publicação da Edições Globo Condé Nast S.A. Av. 9 de Julho, 5.229, tel. +55 11 2322-4609 CEP 01407-907, Jardim Paulista, São Paulo, SP
ASSINATURAS São Paulo 11 3362-2000 Demais localidades 11 4003-9393* fax +55 11 3766-3755 De 2ª a 6ª feira das 8h às 21h e, aos sábados, das 8h às 15h
*Custo de circulação local. Serviço não disponível em todo o Brasil. Para saber da disponibilidade em sua cidade, consulte sua operadora local.
www.assinegobo.com.br

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE www.sacglobo.com.br



CASA

digital

VOGUE

POR PAULA JACOB



PINTEREST

bloco indoor

Cores, texturas e diversão em uma seleção de ambientes incríveis para você se inspirar e renovar a decoração durante o Carnaval. Veja nosso *board* exclusivo no dia 8

VÍDEO

SEGUNDA CASA

Estrela do nosso editorial de capa, o carioca *Bruno Gagliasso* fala sobre a sua relação com o apartamento paulistano e o conceito de lar. Confira no dia 6

CINEMA AND THE OSCAR GOES TO...

Antecipamos ao longo deste mês os destaques da premiação mais esperada da sétima arte – do *set design* ao roteiro –, como o já muito comentado *Me Chame Pelo Seu Nome* (à dir.), de Luca Guadagnino



COLUNAS

novos horizontes

Casa Vogue expande sua área de atuação com duas colunas: *A Arte do Cinema*, de Paula Jacob, apresenta filmes e séries pelas óticas da direção de arte, fotografia e figurino; e *Feito por Elas* (acima), de Giovanna Maradei, traz projetos e iniciativas desenvolvidos por mulheres inspiradoras. Toda semana no nosso site



Fotos: Arquitetos Invisíveis (colunas); Ricardo Abranão (Bruno Gagliasso); Sony Pictures (cinema) e divulgação

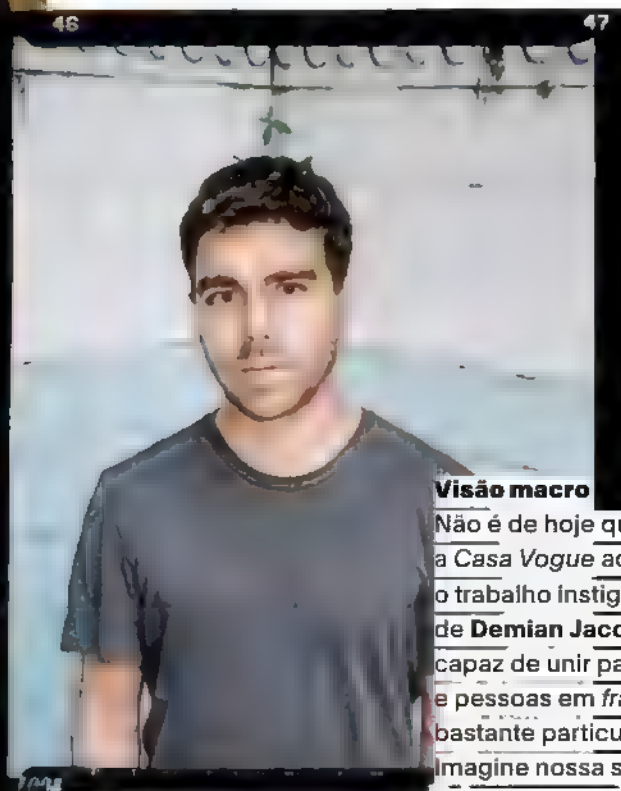
É pra ontem!

Baseado em Lisboa, Ricardo Abrahão mal havia pisado em solo brasileiro quando soube que era esperado no lar de Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank para uma missão nada fácil: clicar a nossa capa de fevereiro. A julgar pela imagem ao lado, parece que deu tudo certo...



46

47

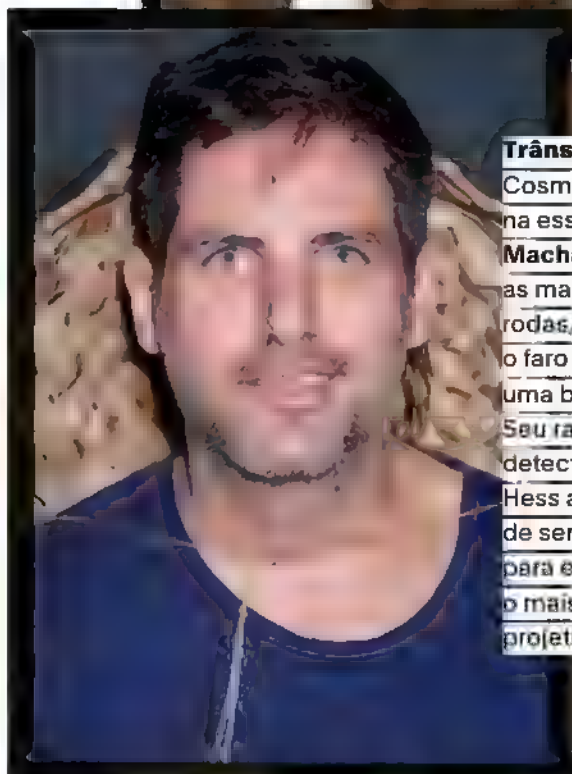


Visão macro

Não é de hoje que a Casa Vogue acompanha o trabalho instigante de Demian Jacob, capaz de unir paisagens e pessoas em frames bastante particulares. Imagine nossa satisfação ao poder contar com ele para fotografar as estilistas cariocas da seção *Persona*

Trânsito livre

Cosmopolita na essência, Dudi Machado percorre as mais variadas rotas, mantendo o faro aguçado para uma boa história. Seu radar já havia detectado Felipe Hess antes mesmo de ser pautado para escrever sobre o mais recente projeto do arquiteto



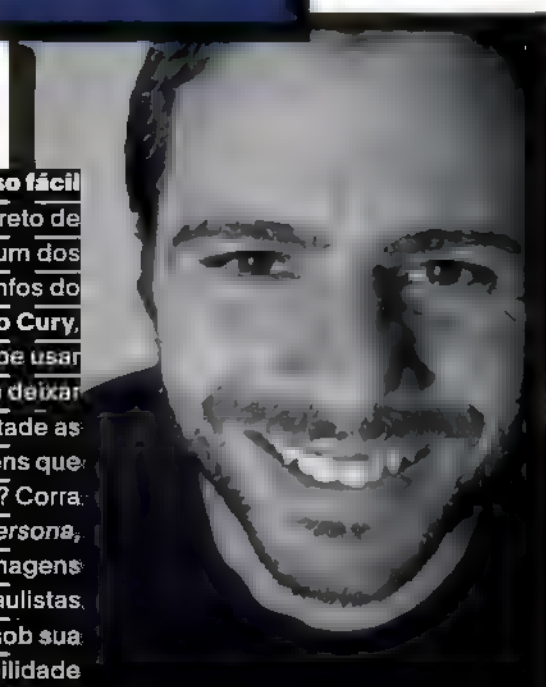
Lá e cá

Frequentador assíduo da ponte aérea São Paulo-Nova York, não havia profissional mais indicado do que Fran Parente para registrar o *Em Casa* Com deste mês – o apartamento da designer e ilustradora Ana Strumpf, mistura perfeita do espírito das duas cidades



Sorriso fácil

O jeito discreto de falar é só um dos inúmeros trunfos do fotógrafo Deco Cury, que ele sabe usar muito bem para deixar à vontade as personagens que retrata. Duvida? Corra: para a seção *Persona*, cujas imagens dos estilistas paulistas ficaram sob sua responsabilidade



FIGURAS urbanas

Nada melhor do que uma turma de profissionais *naturalmente citadinos* para nos ajudar a desvendar as *casas e os cantos* mais especiais das metrópoles expostas nesta edição. Olho neles!



Minotti
SÃO PAULO

BY ATRIUM.

ALAMEDA GABRIEL M. DA SILVA, 850

SÃO PAULO, SP - T. 11 3060 3555

WWW.ATRIUMNET.COM.BR

CUSTOMISED INTERIOR DESIGN SERVICE

SISTEMA DE ASSENTOS LAWRENCE
DESIGN RODOLFO DORDONI

Minotti
70 YEARS

editorial

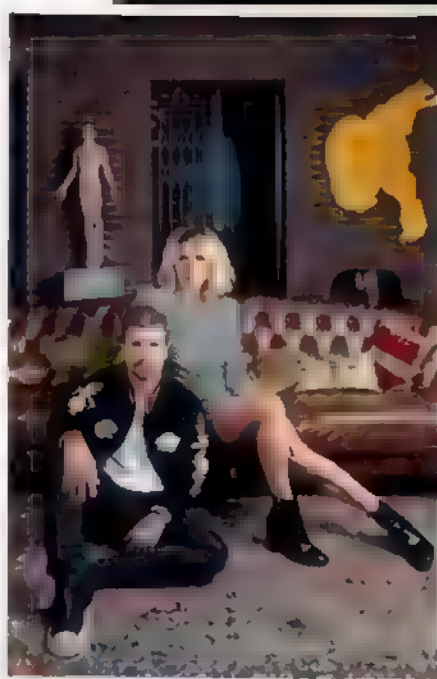


Era 10 de março de 2017. Ainda estava mareada com o sucesso da edição inaugural do Prêmio Casa Vogue Design (a segunda está aí!), quando encontrei Bruno Gagliasso na Mostra Artefacto. Já o conhecia desde 2014, quando publicamos sua casa no Itanhangá, mas não éramos exatamente próximos – e eu achava que seu interesse por design e arquitetura fosse, digamos, superficial. Qual não foi a minha surpresa quando ele me contou, *off the record*, sobre um projeto até então *top secret*: um rancho sustentável na Serra Fluminense para sua família. Me falou, com conhecimento de causa, das residências modulares de baixo impacto de seu arquiteto, o carioca Duda Porto, com quem tinha ido no dia anterior à Exporevestir pesquisar produtos ecologicamente corretos. Encantada com a empreitada, firmei o compromisso da *Casa Vogue* – e meu, em particular – de divulgar essa iniciativa. *En passant*, ele ainda me disse que estava por finalizar seu *pied-à-terre* em São Paulo, um apartamento nos Jardins inspirado nos lofts de Manhattan. “Quando fica pronto? Quero publicar!” Não contive minha animação... Ele: “Em uns dois meses...” Passaram-se quase 12. Neste meio tempo, Bruno e eu nos tornamos parceiros. Durante o Casa Vogue Experience do ano passado, ele aceitou nosso convite para apresentar ao público, em primeira mão, o seu projeto do rancho, que não será apenas ambientalmente sustentável, mas também a primeira construção brasileira com uma certificação pioneira de saúde e bem-estar, lotando o auditório e acendendo na audiência a chama da conscientização. “Quando fica pronto? Queremos publicar!” Me repito, na frente do público. “Em seis meses”, responde. Previsão não é seu forte... Mas e o lar de São Paulo? Eis que Bruno e a linda e simpaticíssima Giovanna Ewbank abrem, finalmente, as portas para nós nesta edição!

Fotos: Adriana Frattini (Taissa, junto do casal); Day d'Almeida (audtório do Casa Vogue Experience); Ricardo Abranão/ABA MGT (cenas na casa de Bruno e Giovanna) e Roberto Cecato (troféu do Prêmio Casa Vogue Design)



A esq., Taissa almoça com Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank durante a sessão de fotos na casa dos dois; e, a partir da foto acima, o troféu do Prêmio Casa Vogue Design; o retrato da capa; Bruno relaxa em sua poltrona Mole, de Sergio Rodrigues; e a concorrida palestra do ator durante o último Casa Vogue Experience



VOGUE

Alfaiataria com shorts, trench coat como vestido...

Entre no ritmo da nova temporada com
as 11 tendências definitivas do inverno 2018.

Tudo na **Vogue** de fevereiro. Já nas bancas!



DISPONÍVEL PARA  
APP.VOGUE.GLOBO.COM

Uma nova experiência mobile
que conecta o conteúdo
da revista ao do site e ainda
conta com atualizações
diárias direto da redação!

UM ESTOURO!

Nem *só de seriedade* é feito o bom design.
Produtos capazes de *temperar o cotidiano* com
certa graça são, mais que bem-vindos, desejáveis!
Aqui, as *alegres tentações* do mês

POR WINNIE BASTIAN

Influencer do décor

Para desenvolver a coleção Anima, a espanhola Coordonné convidou cinco jovens criadores que, graças a seus muitos seguidores, estão em alta no mundo digital. Caso de Isabel Martínez (@isabelitavirtual), autora do papel de parede Fractalísimo (*acima, ao fundo*). Disponível na Casalille, nas versões azul, pink, salmão e cimento, em rolos com 0,40 x 10 m. casalille.com.br

SEM FRESCURA

A simplicidade do design escandinavo inspirou os traços do beliche e da cama de solteiro da linha Nórdica, da Bododo, executados com eucalipto de reflorestamento. Os demais itens do décor, como o espelho Circo, de MDF pintado, trazem o clima lúdico. bododo.com.br



Para o carnaval

O Eames Bird, famoso passarinho de madeira que habitava a casa de Charles e Ray Eames, hoje produzido pela Vitra, recebeu um toque brasileiríssimo pelo talento de Maurício Arruda: trata-se de uma “fantasia” de tucano, toda de papel. Da Papelaria, custa R\$ 45. papelaria.ind.br

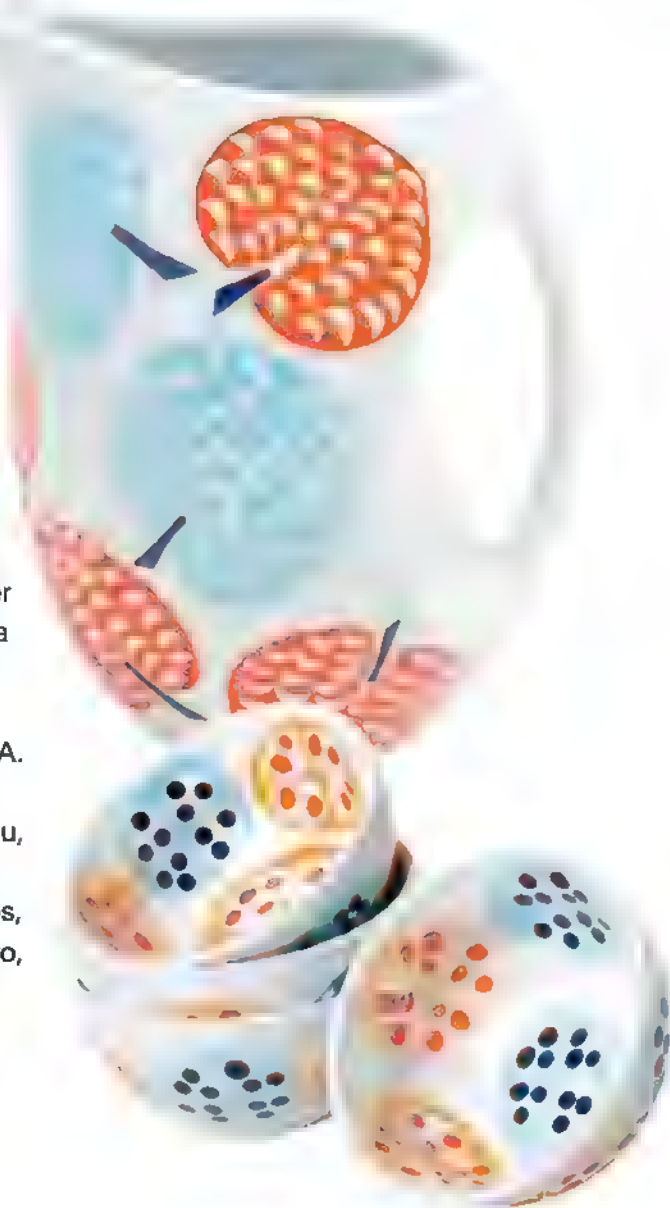


Clima tropical

Pelas mãos de artesãs colombianas, tubos de plástico ganham forma sobre a estrutura metálica da linha Circo, segunda coleção de mobiliário do designer alemão Sebastian Herkner para a jovem marca Ames, cujo intuito é valorizar o artesanato daquele país. Os móveis foram apresentados ao público no mês passado na feira IMM, em Colônia, Alemanha. ames-shop.de

LOUÇA DO POMAR

Flores, frutas, grafismos indígenas e outras referências nacionais são o mote do trabalho da designer pernambucana Bárbara Penaforte, que agora traz a série Frutas Brasileiras para a MUMA. Jabuticaba, araticum, buriti, macaúba, babaçu, pitanga, cajá, e araçá estampam jarras, pratos, xícaras e tigelas. Na foto, jarra de suco Araticum (R\$ 87) e bowls Araçá (R\$ 390 o conjunto com 6). muma.com.br



Por um cabo

Os estais, cabos de aço utilizados para sustentar pontes e mastros de veleiros, incitaram o designer Ronald Sasson a projetar a mesa lateral Estaiada (*à dir.*) para a Tecline. Tampo e base são ligados por cabos de aço-carbono que, juntos, proporcionam a resistência necessária. teclinemoveis.com.br



Madeira têxtil

Reinterpretadas por Anna Lindgren e Sofia Lagerkvist, do estúdio sueco Front, as tradicionais paginações dos pisos de taco de madeira deram origem aos coloridos tapetes e pufes Parquet, lançamento da marca espanhola GAN na feira IMM, em Colônia, Alemanha. gan-rugs.com



Se joga!

Durante a última feira Abimad, a Butzke apresentou o sofá (*acima*) e a poltrona Mangaratiba, que passam a integrar o portfólio da empresa. Feitos com cumaru certificado, os móveis são assinados por Claudia Moreira Salles. butzke.com.br

MODERNO É O BAR

Em arquitetura, os *brise-soleils* são anteparos externos ao edifício que resguardam os ambientes da incidência solar direta. Eles foram o ponto de partida para o carloca Gustavo Bittencourt conceber este bar, cujas portas de correr remetem diretamente ao elemento arquitetônico. No Arquivo Contemporâneo, por R\$ 8.760. arquivocontemporaneo.com.br

FUN TIME

Divertidas figuras de bocas, olhos, diamantes e outras: a designer e ilustradora Ana Strumpf emprestou seu desenho inconfundível para a Tok&Stok, na nova linha Follow Your Dreams, que promete agradar a adolescentes e adultos. tokstok.com.br



GRANDE HOTEL

Estonteante é a palavra ideal para definir o hotel **NoMAD** que acaba de aportar em **Los Angeles**. Comandado pelo chef Daniel Humm e o *restaurateur* Will Guidara (dupla por trás do premiado Eleven Madison Park, de Nova York) e administrado pelo Sydell Group (a.k.a. The Line), o novo *it place* no centro de LA ocupa o histórico Giannini Place, antiga sede do Bank of Italy construída em 1922. Como na matriz nova-iorquina, o décor tem assinatura de Jacques Garcia e toda a pompa que lhe cabe: veludos, brocados, tapetes e abajures contemporâneos com ar vintage misturados a lustres glamourosos que dialogam com os detalhes preservados da arquitetura art nouveau. Entre os restaurantes e bares do hotel, vale destacar o homônimo, conduzido pelo próprio Humm, onde comer algo tão trivial como brócolis com arroz negro e gema (*à dir.*) ganha conotações quase transcendentes. thenomadhotel.com



O chef **Alberto Landgraf** estreia este mês em solo carioca com seu **Oteque**, restaurante com projeto de **Bel Lobo**. No menu degustação, espere por muitos legumes e frutos do mar fresquíssimos (com direito a um aquário no salão!) – vale provar a empanada aberta com creme de castanha-de-caju e caranguejo assado na brasa. oteque.com



PAIXÃO INTERNACIONAL

Enquanto o mundo estiver de olho em todos os estádios da Rússia, por causa da Copa do Mundo, fashionistas farão fila no Garage Museum, em Moscou, para ver a exposição curada pelo fotógrafo **Juergen Teller** (autor da foto à esq.). Conhecido pelas imagens poéticas e irreverentes de campanhas para Marc Jacobs e Céline, entre outros, Teller também é fã de futebol, e vai escolher obras ligadas ao tema para a mostra no museu idealizado por Rem Koolhaas. O alemão planeja, ainda, desenvolver uma nova série fotográfica. De 8/6 até 19/7. garagemca.org

casa dos porquinhos

Quando os filhos de Jefferson e Janaina Rueda pediam para comer cachorro-quente, o chef se incomodava: não queria eles ingerindo salsichas industriais feitas de tudo, menos carne. Resolveu produzir a sua própria e, na esteira de sua Casa do Porco, abre agora o **Hot Pork**. No cardápio, só cachorro-quente feito de porco e o not pork – versão vegana, com salsicha de cogumelos. A arquitetura e a identidade visual ficaram a cargo de Rafic Farah e seu estúdio São Paulo Criação. A ideia? Uma atmosfera lúdica, em homenagem às crianças, inspirada nos circos de Alexander Calder e telas de Miró. *Rua Bento Freitas, 454, São Paulo*



FESTA NO APÊ

Que tal passar a noite em um loft de 335 m² projetado pelo Triptyque e com uma das melhores vistas de São Paulo? Pois o edifício Altino Arantes, o popular “Banespão”, inaugurado nos anos 1940, reabre ao público como **Farol Santander**: um centro cultural com salas dedicadas a exposições de arte imersiva, curadas por Facundo Guerra e Tatiana Wlasek, uma unidade do Suplicy Cafés e uma pista de skate. O maior atrativo, porém, é o apartamento no 25º andar, que pode ser alugado no Airbnb. farolsantander.com.br

N



VISITE NOSSAS LOJAS

SÃO PAULO: ALAMEDA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 903 - TEL: 11 3061.8371
CURITIBA: AV. NOSSA SENHORA DA LUZ, 1.699 - TEL: 41 3013.2020
BRÁSILIA: SHOPPING CASAPARK - TEL: 61 3042.1031
BALNEÁRIO CAMBORIU: AV. DOS ESTADOS, 4.770 - SALA 10 - TEL: 47 3311.6974
SALVADOR: ALAMEDA DAS ESPATÓDEAS, 393 - TEL: 71 3561.2545

Encante-se com nossa nova coleção

MODELOS TOTALMENTE
DESENHADOS NA ITÁLIA QUE
UNEM DESIGN, FUNÇÕES,
MATERIAIS E CORES PARA
CRIAR UMA VIDA HARMONIOSA.



NATUZZI
ITALIA



São Paulo Loeil (11) 3896 3211 (Jardins) | (11) 3897 8787 (Pinheiros) | Galeria das Lonas (11) 5549 8311 (Vila Mariana) | Espaço Zen e Lazer - (16) 3916 1016 (Ribeirão Preto)
Informal Móveis Externos (13) 3327 1317 (13) 3327 1327 (Santos)

Rio de Janeiro Garden Place (21) 2439.8654 (Barra da Tijuca) | (21) 2509 0895 (Centro) | Mix Outside (21) 2108.6377 (Casa Shopping) | Carrapeta (24) 2222 2652 (Itaipava)
(22) 2542 2499 (Nova Friburgo)

Mato Grosso Deculiz Espaço (65) 3925 6644 | Deculiz Garden (65) 3358 3385 (Cuiabá) | Hidroline Piscinas - (66) 3531 4821 (Sinop)

Paraná Green House Store (41) 3023 8080 (Curitiba) | Artesalmás (41) 3335 8080 (Curitiba)

Rio Grande do Sul Hidrotec Piscinas (51) 3342 3344 (Porto Alegre) | (55) 3219 2020 (Santa Maria)

Maranhão Mazzullo Móveis (98) 3268 2608 (São Luís)

Presente também nos países • Argentina • Chile • Colômbia • Estados Unidos • Equador • Paraguai • Peru • Uruguai



BASE PARA LAREIRA FLOWER
SOFA IPANEMA
MESAS LATERAIS RAVENNA
VASOS SAN VICENTE
CHAISES FLORENCE



MARIANA TRINCA



www.greenhousemov.com.br

board

Abaixo, luminária de mesa Flowerpot VP3 (1969), design Verner Panton, reeditada pela &ttradition

POP! O MOVIMENTO ARTÍSTICO QUE CONTAGIA DESIGN, MODA, ARQUITETURA E MÚSICA SE PERPETUA NA FORMA E NA CRÍTICA. NAS CORES FORTES E FLUORESCENTES, NA FORÇA ESTÉTICA – OS ELEMENTOS HERDADOS SE RENOVAM

POR ADRIANA FRATTINI

Acima, Câmera Diana F+ (2007), da Lomography, sobreposta a mural de cerâmica (1959) de Ettore Sottsass; e, abaixo, cabideiro Piet, de Clotilde de Grave e Didier Chaudanson, do estúdio Presse Citron

Abaixo, poltrona Slice, design Pierre Charpin para a Cinna-Ligne Roset; e, à dir., tapete Wave (1974), de Verner Panton

Bowl Mila, de Sebastian Herkner para a Pulpo

Pintura Big Red Smile, 1995, de Alex Katz, na Luciana Brito Galeria; e, acima, hospital no bairro de Umraniye, em Istambul, Turquia



Museu Oscar Niemeyer
(2002), em Curitiba, PR; e, à
esq., Prada, Verão 2014



Os recursos
expressivos
são os meios de
comunicação
de massa,
o cotidiano das
grandes cidades,
o *lifestyle*
urbano.
Arte, vida e
tecnologia se
misturam

Fotos: Arcadi/LIG/Getty Images (Museu Oscar Niemeyer), Dorothéum (mural: Ettore Sottsass),
Getty Images (Prada), Ro i Vennend/Picture Alliance (Exposcão Verner Pantoni),
Studio van Assende It (Chaise Tongue), Vincent Leroux (Tiruvannamalai), Verner Torun (Prada
em Istambul) e divulgação. Colaboração: Mariana Figueiredo

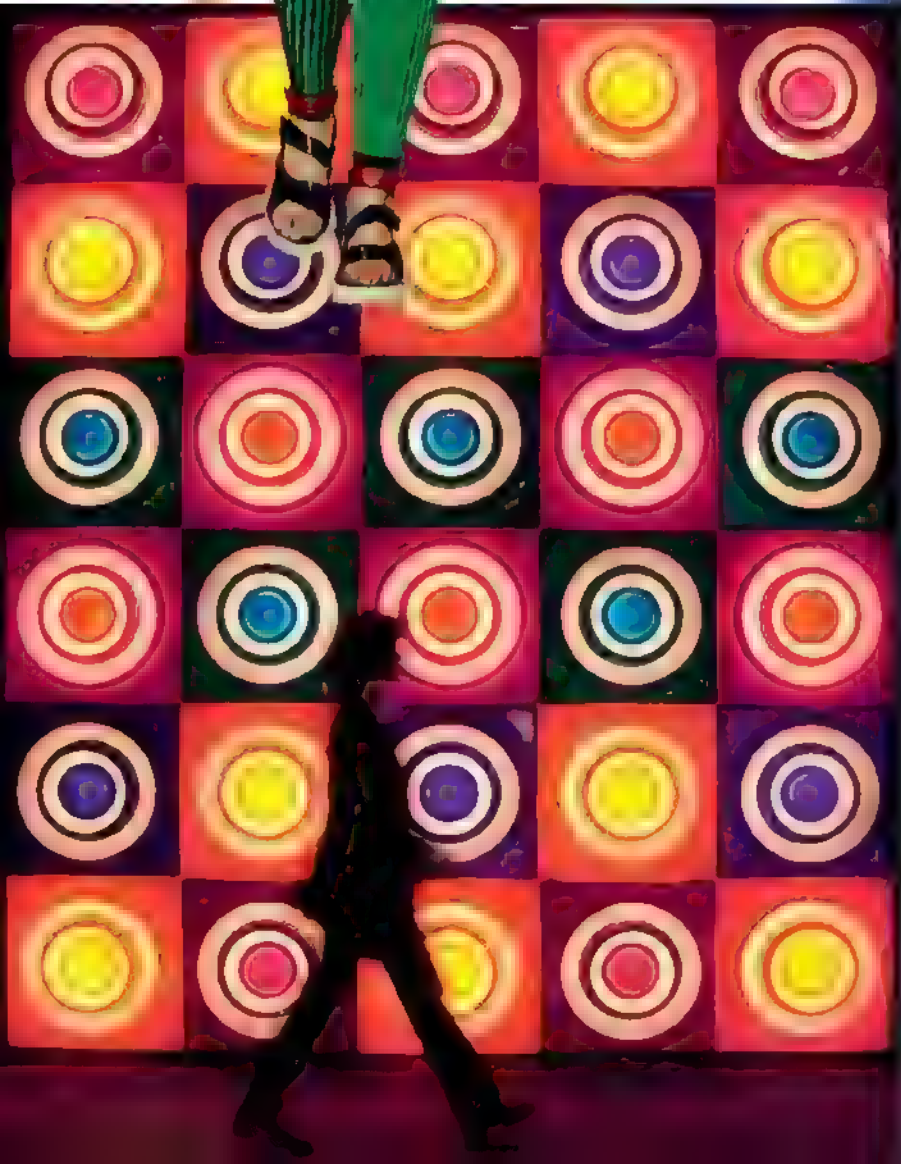


Instalação Sunset 184,
2006, de Lori Hersberger



Chaise Tongue
(1967), de
Pierre Paulin

À esq., exposição dos
melhores projetos do
designer Verner Pantoni,
realizada em Dusseldorf,
em 2002; e, abaixo,
arquitetura típica
de Tiruvannamalai,
no sul da Índia



LAVIE REN ROSE

ROMANTISMO, FEMINILIDADE E BOM HUMOR
SÃO APENAS ALGUMAS DAS QUALIDADES
QUE O ROSA PODE IMPRIMIR A, BASICAMENTE,
QUALQUER COISA. DO PISO AO TETO, ELE É
PERFEITO – E NOS **MÓVEIS INCLUSIVE**, POR QUE NÃO?

ESTILO SARAH DE BEAUMONT | PRODUÇÃO THIBAUT MATHIEU | FOTOS RENÉ & RADKA



Luminária pendente
Another Day, design
Damien Langlois
- Meurinne para
Poulsen. **Poltrona** M31
Quartet, design Mario
Bellini para Cassina,
na Montenapoleone.
Mesa lateral Cuba
Libre, design Dario
Rode, da Roche
Bobois; sobre ela,
objetos decorativos
Grenades, de Keyvan
Fehri, na India
Mahdavi. Ao fundo,
luminária de piso
Dawn Lights, design
Sabine Marcelis para
Victor Hunt, na Galerie
Bensimon. Na porta
e nas paredes rosas,
tinta na cor Red Earth
64, da Farrow & Ball

down series







Cadeira Leafo, revestida com tecido Kvadrat, design Jaime Hayon para Arflex, na Casual Móveis. **Tapete** Astro, do Atelier Yade, da Roche Bobois. **Cubo** da coleção Candy Cubes, de Sabine Marcelis, na Galerie Bensimon; sobre ele, **luminária de mesa** da coleção Otto Lampade, de Roberta Molteni. Na parede em primeiro plano, **tinta** Confetti 274, da Little Greene. Na pág. seguinte, **espelhos** Wabi Sabi, design Denis Guidone para Roche Bobois. **Sofá** 45, revestido com tecido da Dedar, design Christian DeFrance e Geneviève Dangles para Burov. **Mesa de centro** Bob, design Jean-Marie Massaud para Poltrona Frau, na Montnapoleone; sobre ela, **prato** Blues, na India Mahdavi. **Mesa lateral** Dot, design Reda Amalou para Silvera Bac. **Tapete** Ran, de Han Feng, da Tai Ping. Na parede, **tinta** na cor Red Earth 64, da Farrow & Ball.



persona

LUZ NA PASSARELA

COM A MENTE ABERTA E MUITO PÉ NO CHÃO, **NOVOS ESTILISTAS BRASILEIROS** ESTÃO DANDO CARA NOVA À MODA NACIONAL. EM SUAS CASAS E ATELIÊS, ELES RECEBEM A CASA VOGUE PARA FALAR DO RESGATE DE PROCESSOS ANUAIS E O **EQUILÍBRIO ENTRE NEGÓCIOS E CRIATIVIDADE**

TEXTO PAULA JACOB | FOTOS DECO CURY E DEMIAN JACOB | ESTILO ADRIANA FRATTINI

LANE MARINHO

Entre os sapatos profissionais que se usam no dia a dia, o modelo surgiu em 2013. Hoje, Lane Marinho é a Lane Marinho, a designer que criou o modelo e o nome. Ela é brasileira, nasceu em São Paulo, mas mora em Nova York. Ela é a Lane Marinho, a designer que criou o modelo e o nome. Ela é brasileira, nasceu em São Paulo, mas mora em Nova York. Ela é a Lane Marinho, a designer que criou o modelo e o nome. Ela é brasileira, nasceu em São Paulo, mas mora em Nova York.

Produção: Mariana Figueiredo, styling de moda: Aline Dias e Gustavo José, make-up: Natália Carlos e a Cabeça da Cabeça, fotografia: Rafaela e a Cabeça da Cabeça

COM A MENTE ABERTA E MUITO PÉ NO CHÃO, **NOVOS ESTILISTAS BRASILEIROS** ESTÃO DANDO CARA NOVA À MODA NACIONAL. EM SUAS CASAS E ATELIÊS, ELAS RECEBEM A CASA VOGUE PARA FALAR DO RESGATE DE PROCESSOS ANUAIS E O **EQUILÍBRIO ENTRE NEGÓCIOS E CRIATIVIDADE**

sapatos exclusivos. O atendimento é feito com muita atenção e a designer elabora peças exclusivas com o mesmo desenho natural das pedras. "Eu encontro o mesmo desenho nas pedras. Esta imperfeição da natureza torna o meu produto mais humano." O plano de Lane é continuar pequena, para manter o controle. Recentemente, passou a investir também na manufatura de acessórios de cerâmica, por influência de Paola de Orleans e Bragança. "Ela me levou a uma aula e me apaixonei logo de cara", diz.

moda e o look. Mas, nesse mundo, a gente precisa de um guia. E a gente tem o *Shopping de moda*. Aline Dias e Gustavo José

RAFAELLA CANIELLO

Nome à frente da Neriage, Rafaella teve sua primeira coleção desfilada na Casa de Criadores no ano passado. A sobreposição de peças de *shapes* amplos chamou a atenção dos críticos e virou o *talk of the town*. Logo depois, ela se apresentou no Veste Rio, plataforma que une desfiles, marcas, lojas e palestras no Rio de Janeiro. A grife acredita no mix de tecidos e texturas em todos os itens – característica evidente também no novo apartamento da estilista nos Jardins, em São Paulo, onde existe um quarto (foto) só para a elaboração e exposição de *looks*. Segundo ela, a imagem harmônica é baseada na ideia de Schopenhauer de que tudo possui um caráter próprio. “A matéria pode falar. Faço estudos para deixar o tecido se comunicar por si só”, explica. Autêntica, não tira os pés do chão. “Não posso ser hipócrita e definir a moda como arte, no fim do mês todo mundo tem contas a pagar. Mas hoje o mercado está caminhando para um equilíbrio entre o criar e os negócios – inclusive, o consumidor mais consciente estimula isso.”



RAFAEL VARANDAS E ACÁCIO MENDES

A Cotton Project nasceu da falta de opções para os surfistas e skatistas que cresceram, mas não abandonaram o gosto pelo esporte. Caso do diretor criativo Rafael Varandas (*na foto, à esq.*). O *insight* pipocou após uma temporada na Califórnia.

"Lá, todo mundo surfa, do economista ao publicitário, independentemente da idade." A intenção, portanto, era desenvolver uma marca de rua que servisse para ir do trabalho à praia. O Verão 2012 foi a coleção estreante. Três anos depois, antes do primeiro desfile na São Paulo Fashion Week, Rafael convidou Acácio Mendes (*à dir.*), egresso da Herchcovitch; Alexandre, para ser o estilista. "Quando eu entrei, a casa seguia os básicos, com variações de tons. Então, passei a inserir produtos que o Rafa não esperava, como o tricô, a alfaiataria e os tecidos bordados à mão. "A preocupação de Acácio com os moldes artesanais casou perfeitamente com a proposta da Cotton. "É sempre bom trazer novidades. Uma tapeçaria de 16 cores que leva tempo para ser bordada vira uma jaqueta *bomber*, por exemplo", complementa. A identidade da grife é concebida por Rafael e o amigo de longa data e fotógrafo, Hick Duarte, que assina as campanhas. Muitas das produções se aproveitam da decoração tanto da loja, nos Jardins, quanto do escritório (*na foto*), na Barra Funda, sempre acompanhadas de cactos.



LÍVIA CAMPOS

A moda surgiu na vida de Livia no convívio com a avó materna, modelista e costureira. "Meu pai também é importante para a construção do meu olhar. Ele coleciona móveis dos anos 1950 e sempre fui fascinada por eles", conta ela. Junção ideal para estabelecer a imagem da Beira, empresa carioca que, desde 2014, faz roupas unissex priorizando acabamento e *shape* alongado. "Comecei com a modelagem masculina, porque sentia que o mercado não tinha algo atemporal para eles, sem muitos rebuscamentos." Livia apostou em tecidos como a seda e acabou atraindo o público feminino que, por sua vez, não encontrava cortes amplos em tonalidades neutras. "O nome Beira vem da minha percepção entre uma cor e outra. Como faço peças *ton sur ton*, o sentido da minha produção se revela no limite entre elas." Não existe tema ou diferenciação de inverno e verão. Tudo o que a estilista formada em desenho industrial produz é intuitivo. Com Faustine Steinmetz, Yohji Yamamoto e Comme des Garçons como guias, não demorou muito para a Beira ser sucesso aqui – ela vende na Pair, em São Paulo, e na Dona Colsa, no Rio de Janeiro – e lá fora, está presente de Nova York ao Japão. O que à primeira vista se mostra simples, revela-se primoroso ao vestir, graças à qualidade do trabalho manual das costureiras. Neste ano, Livia quer experimentar a estamparia feita de extratos vegetais e elaborar o projeto da Casa Beira – "como seria o espaço da minha marca?", questiona. Por certo, uma extensão de seu singular apartamento na Lagoa Rodrigo de Freitas (*à esq.*).

RENATA BUZZO

Moda festa vegana? Sim! Graduada pela Santa Marcelina, Renata estava aderindo ao *lifestyle* quando teve a ideia de lançar a marca homônima com peças sob medida. "Estava cansada das pessoas associarem o veganismo a roupas hippies." Depois de definir que não usaria tecidos de origem animal, ela ainda implementou práticas sustentáveis, com política zero waste no ateliê instalado em seu apartamento em São Paulo (foto). Cada retalho, guardado nas prateleiras de casa, vira maquete ou parte das próximas criações. "Sempre quis comunicar pelas superfícies. Recentemente transformei a estopa, que é a sobra da sobra, em casacos e vestidos por meio do bordado manual de alta-costura", diz. Durante o desenvolvimento dos trajes, ela conta com a participação dos pets. "Nico [a gata na foto] adora passear entre os desenhos e materiais de trabalho." Neste ano, a estilista lançará a linha Low, com vestidos de noiva *slow fashion* e *low budget*, além de destinar parte das vendas para a ONG Santuário Terra dos Bichos, que recupera animais maltratados. "É uma forma de ajudar as pessoas e conscientizar o mercado."



persona

MARCELLA FRANKLIN

Diplomada em design gráfico e autodidata em moda, Marcella comanda a Haight, grife de *beachwear* minimalista. "Roupas antigas são uma paixão, sempre garimpava em brechós. Ia para a praia de *hot pants* e as pessoas me olhavam com uma cara estranha", se diverte. Durante a faculdade, já desenhava itens para o guarda-roupa dela e das amigas, afora trabalhar nas linhas femininas da Ausländer. Mas só após a inauguração das lojas Void, no Rio de Janeiro, veio o desejo da etiqueta própria. "Coloquei à venda os protótipos de uma coleção-cápsula e deu certo. Acho que a coisa mais carioca da minha marca é a possibilidade de a mulher poder sair da praia para um almoço e depois para a balada usando o mesmo maiô." Apesar das dificuldades de empreender com moda no país, a estilista, participante do *Veste Rio*, enxerga na falha do mercado uma oportunidade. "Grandes fábricas estão produzindo menos, então acabam aceitando a pequena tiragem da Haight." Hoje, Marcella conta com uma equipe de estilo no ateliê Haight, no Leblon (foto), onde expõe as modelagens para clientes e pensa todo o projeto para o ano – da criação aos negócios.





MARCELO VON TRAPP

Ao entrar no ateliê de Marcelo, em Santa Cecília, nota-se a diferença do tratamento de uma moda antes esquecida. São inúmeros materiais espalhados pelo ambiente, acompanhados de boa música e calismos. 12 anos de experiência na moda brasileira fizeram o estilista de origem alemã procurar por algo mais seu, sabendo quem irá vestir cada peça e as medidas de suas amigas-clientes. "Todo mundo tem uma avó que costurava, mas eu não tinha. Minha mãe fingia que não estava em casa para não ter de atender ninguém", diz Marcelo. Sua mãe, porém, era uma excelente alfaiate, de quem ele puxou o gosto pelo fazer manual. Depois de uma viagem para o Oriente e outra para o Peru, lugares em que teve contato com tapeçaria, pigmentação e tear, Marcelo decidiu voltar à busca de autonomia criativa. Com apenas um ano de marca homônima, ele já aparece nos editoriais da *Vogue* e possui demanda de cidades até fora de São Paulo. O jogo entre a alfaiataria e o estudo da libertação do corpo feminino no Brasil transforma cada item em obra de arte. "Em pouco tempo, vamos ver a moda nacional se reerguer", vaticina. ●

em casa com

Max, Dennison, Noah e Ana posam no living, no sofá da ABC Carpet & Home. Na pág. seguinte, detalhe do mesmo ambiente traz luminária de Jonathan Adler, arranjo de Daniela Laloum, da Fulô Flores, e elefante da Vitra – na parede, a partir da esq., aquarela de Mônica Figueiredo, pôster do rosto de Brian Calvin e fotografias de Camila Guerreiro e Miro, entre outros quadros



ana strumpf



A ilustradora, designer e **multimulher** faz de seu novo lar, em **São Paulo**, um verdadeiro espelho de sua alma e de seu estilo de vida, imprimindo a ele uma colorida mistura *high-low* **sem abrir mão do conforto**

TEXTO NÔ MELLO PRODUÇÃO MANUELA FIGUEIREDO FOTOS FRAN PARENTE

O living, onde Ana aparece sobre sofá da Ikea com almofadas de Jonathan Adler (à esq.) e da The Rug Company (à dir.), recebeu mesa lateral e banco de Alvar Aalto, da Artek, na Micasa, luminárias de mesa de Ana Neute (à esq.), na Amoreira, e de piso de Isamu Noguchi (à dir.), suportes de plantas da Selvvva, mesa de centro da Blu Dot e tapete da Phenicia Concept; e, abaixo, porta de vidro original do apartamento, papel de parede de Ana Strumpf para a Branco e luminária do designer Patrick Townsend



Ana Strumpf é várias mulheres em uma. Ilustradora, designer de interiores e de produtos, consultora criativa, apresentadora, esposa e mãe de dois meninos – uma verdadeira empresa de si mesma. Em 2017, por exemplo, enquanto concebia campanhas publicitárias para grandes da indústria fashion, como Tod's, Nina Ricci e La Mer, ilustrava editoriais para as principais *Vogues* do planeta e dava continuidade à sua série *Re.Cover* (em que recria capas de revistas com suas coloridíssimas ilustrações), Ana se viu envolvida com mais um projeto, em parceria com a mãe, Regina Strumpf: o do seu novo lar, em Higienópolis, São Paulo, bairro que escolheu para viver desde 2014, quando voltou de Nova York depois de lá viver por quatro anos com o marido, o cineasta e roteirista de séries e filmes Dennison Ramalho. Os dois eram recém-casados na época em que foram para os Estados Unidos, por causa do mestrado em cinema que Dennison cursaria na Columbia University (hoje ele está em fase de finalização de seu primeiro longa, *Morto Não Fala*, e assina o roteiro do seriado *Carcereiros*, da TV Globo). “Aqui a gente tem o mais próximo do estilo de vida que tínhamos em Nova York: você vai para o trabalho, academia, clube, supermercado, farmácia, tudo a pé”, conta, enquanto apresenta os espaçosos ambientes do imóvel, para onde se mudou há cerca de quatro meses.



A decoração é um verdadeiro espelho de sua personalidade. “Gosto muito de misturar épocas, cores, peças assinadas por grandes designers com outras garimpadas nas minhas viagens e um pouco das minhas criações”, revela. E apesar de conhecida por seu toque colorido, Ana diz que, neste projeto, optou por partir de nuances calmas. “A base é mais neutra: sofá camelo, tapete preto e branco, mesa de madeira, móveis pretos ou de vime e mármore branco. Aí brinco com as almofadas, as paredes, os objetos e as artes, que pontuam tudo com as cores de que eu tanto gosto. Afinal, *minimal* é uma coisa que eu jamais serei”, diverte-se, enquanto pede aos gêmeos Max e Noah, de 4 anos, para segurarem um pouco a onda na bagunça. “É uma casa com criança, mas eu sou meio chata. A regra aqui é ‘pode fazer o que quiser, mas bagunçou, guardou!’”

De móveis com etiquetas consagradas – Alvar Aalto, Fornasetti, Jieldé, USM – a itens divertidos, tudo aponta para o *high-low* que Ana tanto valoriza. Presença marcante: muitas coisas de pessoas queridas. “Acho que tenho sorte de ter amigos talentosos e faço questão de prestigiá-los”, orgulha-se. O iluminado living exemplifica: nas paredes, entre sua coleção de pratos, criações de Rita Wainer e Maurício Arruda convivem com fotos de Camila Guerreiro, Gil Inoue, Felipe Morozini, Mariana



“Aqui [em Higienópolis] a gente tem o **mais próximo do estilo de vida que tínhamos em Nova York**: você vai para o trabalho, academia, clube, supermercado, farmácia, tudo a pé”



Acima, detalhe da mesa de centro da sala, com alguns dos livros preferidos de Ana; à esq., Noah brinca de tocar guitarra no mesmo ambiente; e, no alto, a cozinha revestida de azulejos da Lurca, com pendentess de Bianca Barbato e banquetas da Securit

em casa com

Tassinari e Sandra Jávera. Para completar a festa, arranjos de Daniela Laloum, da Fulô.

Um ponto crucial, que influenciou as outras escolhas do décor, foi a generosa área externa. Dos mais de 250 m² do imóvel, cerca de 70 são abertos. “A sensação é de estar em uma casa, me apaixonei logo que vi. A sacada é perfeita para os meninos, não tenho mais aquela fissura de tirá-los de casa. Agora eles podem ficar andando de patinete para lá e para cá aqui mesmo”, conta. O espaço ao ar livre ainda deu vazão a uma nova paixão: as plantas. Ali, Ana instalou uma mini-horta suspensa, onde cultiva desde manjerição e alecrim a melissa e almeirão, ao lado de um farto jardim tropical, que percorre de uma ponta a outra este terraço, para onde os quartos também têm saída.

O melhor resumo do que se vê em sua morada é a própria Ana quem faz: “Meu apartamento é sempre um cartão de visitas, é trabalho. Mas não suporto casa em que você não pode sentar na cadeira porque pode ser que quebre, ou não pode deitar no sofá porque é branco. O conforto, para mim, vem em primeiro lugar.”



“A base é mais neutra. Aí brinco com as almofadas, as paredes, os objetos e as artes, que pontuam tudo com as cores de que eu tanto gosto. Afinal, **minimal é uma coisa que eu jamais serei**”



Acima, Ana trabalha em suas ilustrações sobre a mesa da Restoration Hardware; à esq., a suíte exibe arandelas da Jieldé, mesas de cabeceira adquiridas na Loja Teo e papel de parede da Designers Guild – sobre ele, lenço enquadado de Jonas Wood (à esq.) e pôsteres de Mickalene Thomas (ao centro) e Mariana Tassinari (à dir.); e, no alto, o carrinho de Alvar Aalto, da Artek, na Micasa, apoia um *snow globe* da Maison Margiela, debaixo de pratos da Seletti, Fornasetti e Lurca junto aos de Guta Carvalho, Roberta Cardoso, Alex Katz, Rita Wainer e da própria Ana. Na pág. seguinte, o canto do living recebeu aparador da USM, luminária de piso da Jieldé, estante, na Design Within Reach, cadeira de palha, na Loja Teo, e almofada de Alexander Girard para a Vitra, tudo sobre o tapete da Phenicia Concept



EXORCISMO
NEGRO

MODERN ART

DOMINOES

ATUPTU

em casa com



No quarto das crianças, edredom
com desenho de Ana Strumpf para
a Tok&Stok e papel de parede também
criado por ela, para o Branco



“A sensação é de estar em uma casa, me apaixonei logo que vi. A **sacada é perfeita para os meninos, não tenho mais aquela fissura de tirá-los de casa.** Agora eles podem ficar andando de patinete para lá e para cá aqui mesmo”



Acima, papel de parede de Ana Strumpf para a Branco e pratos da Festinhas Manuais; à dir., no detalhe do quarto das crianças, luminária, na Loja Teo, caneca de Ana Strumpf para a Tok&Stok, capa da série Re.Cover, criada pela moradora, e pintura da irmã Fafa Strumpf; mais à dir., Max pula na cama; no alto, à esq., Ana brinca com as crianças na área externa; e, no alto, à dir., o banheiro tem papel de parede da Fornasetti, luminárias de Alisson Louback e pôsteres de Donald Robertson e da série Re.Cover



ESTE MÊS NA

EDIÇÃO 1000

GO
BRASIL

A NOVA GERAÇÃO
DE **SOMMELIERS**
BRASILEIROS

A CORRIDA DE
INVESTIDORES
AMERICANOS PARA
PATENTEAR A
MACONHA

+

O MELHOR DA
MODA E DO
LIFESTYLE
MASCULINO

JÁ NAS BANCAS

NA CAPA,
A ESTRELA
JULIANO
CAZARRÉ



Uma nova
experiência
mobile, que conecta
o conteúdo da
revista ao do site
e ainda conta
com atualizações
diárias direto
da redação

DISPONÍVEL PARA
APR **GO.GLOBO.COM**

ORIGINAL DO BRASIL

Criado para incentivar e reconhecer o bom desenho nacional, o **Prêmio Casa Vogue Design** entra em sua 2ª edição. Conheça os finalistas, que agora ganham exposição no Museu Belas Artes de São Paulo

TEXTO WINNIE BASTIAN

Não foi tarefa simples. Ao longo de todo o ano passado, a equipe da *Casa Vogue* acompanhou atentamente a produção nacional de design de mobiliário e acessórios para a casa. Além, claro, das matérias que publicamos em nossas plataformas, tínhamos outra importante responsabilidade em mente: reunir um universo de produtos autorais e criativos, que seriam o ponto de partida para, após um criterioso processo de seleção que envolveu todo o nosso time, chegarmos às 46 peças – divididas em nove categorias – indicadas ao Prêmio Casa Vogue Design 2018, que você conhecerá nas páginas a seguir. Este ano, os finalistas ganham ainda mais destaque com uma exposição concebida especialmente por nossa equipe, ambientada de modo a estabelecer um diálogo entre suas formas, seus materiais e suas texturas.

Se até aqui a missão foi complexa – sinal de que o design nacional vai bem,

obrigada –, a próxima etapa não será mais fácil, e para isso contamos com um júri de peso: Agnaldo Farias, curador de arte; Arthur Lescher, artista plástico; Ethel Leon, jornalista e professora de história do design; Fernando Puccetti Laterza, coordenador do bacharelado em design do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; Ruy Teixeira, fotógrafo; Waldick Jatobá, fundador da feira de design colecionável MADE; e Taissa Buescu, diretora da revista. Eles escolherão os grandes vencedores nas nove categorias aqui mostradas – além do Designer do Ano e do Talento em Ascensão –, a serem revelados na cerimônia de premiação, que acontece na capital paulista no dia 7 de março. Até lá, convidamos todos a elegerem suas criações preferidas em nosso site (sim, temos também a categoria Voto Popular) e a visitarem, até 10 de março, a mostra no Museu Belas Artes de São Paulo: Rua Dr. Álvaro Alvim, 76. E viva o design original brasileiro!

PRÊMIO
CASA
VOGUE
DESIGN



POLTRONA EVA

GUSTAVO BITTENCOURT

MATERIAIS Estrutura de aço com acabamento em banho de cobre, pintura preta ou cromada. Assento de madeira maciça (freijó, sucupira, vinhático ou peroba-do-campo), estofado e revestido com linho, lona ou veludo. **MEDIDAS** 58 x 76 x 80 cm*.

CONCEITO A meta era uma poltrona leve, delicada e ao mesmo tempo aconchegante, inspirada na figura de uma flor – referência cheia de significado, por ser o órgão de reprodução das plantas, a parte de onde sai a semente ou o fruto. Com o intuito de evidenciar esse aspecto feminino, o designer optou por uma estrutura bem fina, que sustenta e abraça o encosto estofado.

ESTOFADOS

SOFÁ JOY

ESTUDIOBOLA

MATERIAIS Estrutura de pinus de reflorestamento e perçintas elásticas Italianas. Enchimento com espuma de diversas densidades. Revestimento de couro natural ou tecidos leves e pesados (lonas) de algodão. **MEDIDAS** Variáveis conforme projeto.

CONCEITO Sistema modular extremamente versátil, é confortável nos dois lados do encosto, permitindo inúmeras configurações. São 70 módulos (entre eles divãs, ilhas e cantos), com várias profundidades, alguns permitindo ainda a conectividade por entradas USB embutidas. A intenção dos designers foi desenhar um estofado baixo e de proporções horizontais – o chanfro na base realça essa intenção, fazendo com que o assento flutue.



MATERIAIS Base de tauari maciço com acabamento ebanizado ou na cor amêndoa e revestimento de suede ou couro. **MEDIDAS** 0,80 ou 1 x 0,40 x 0,80 a 1,40 m (pufe); 0,40 x 0,60 x 0,80 a 1,40 m* (módulo lateral ou central).

CONCEITO Com desenho atemporal, os estofados da linha Verus possuem linhas retas e gráficas, replicando a identidade que o estilista usa para criar suas roupas, e acentuando a técnica construtivista dos elementos presentes em listras, padronagens vazadas e movimentos.

LINHA VERUS

REINALDO LOURENÇO
PARA BRETON



* Largura x altura x profundidade Fotos Beto Consorte (cadeira 2 na), Fernando Laszlo (sofá Rest), Gu. Gomes (sofá Joy) e divulgação



SOFÁ REST

ARTHUR CASAS PARA ETEL

MATERIAIS Estrutura de freijó com encabeçamento maciço e acabamento de tecido buclê *soft touch* (88% linho e 12% algodão). **MEDIDAS** 1,16 x 0,65 x 1,12 m (módulos de canto) e 0,90 x 0,65 x 1,12 m* (módulos centrais).

—
CONCEITO A peça prima por conforto sem ser pesada: as amplas almofadas são equilibradas pela estrutura de madeira, com desenho enxuto. Além de esteticamente atraente, a moldura de madeira que envolve o sofá é útil para armazenar livros e objetos, dispensando a necessidade de um aparador.



CADEIRA ZINA

ZANINI DE ZANINE PARA AMÉRICA MÓVEIS

MATERIAIS Estrutura de aço-carbono com pintura eletrostática em diversas opções de cor; assento e encosto revestidos com tecido de linho, veludo ou couro. **MEDIDAS** 50 x 81 x 65 cm*.

—
CONCEITO Com linhas puras, elegantes e contemporâneas, possui um assento que parece pairar sobre a estrutura metálica, prezando pela leveza, sem esquecer o conforto.

ESTANTE PLANA
F. STUDIO

MATERIAIS Madeira maciça (peroba-do-campo ou freijó), ferro maciço, couro, aço-carbono, latão e concreto. **MEDIDAS** 1,70 x 1,90 x 0,40 m*.

CONCEITO A estante criada por Fernando Fernandes, Flavia Araujo e Felipe Vargas nasce de uma composição de linhas, formas planas e volumes que configuram uma estrutura complexa de cheios e vazios. Quando intertravados com as linhas, os planos e os volumes criam, assim como numa edificação, uma estrutura estável pronta para ser ocupada pelo usuário.



* Largura x altura x profundidade. Fotos: André Koltz (mesa Parquet), Dan e Mansur (cadeira Tr), Fernando Laszlo (mesa Rino) e divulgação

MESA DE JANTAR PARQUET
GUSTAVO BITTENCOURT



MATERIAIS Feita com madeira maciça (roxi-nho), empregando técnicas de marcenaria tradicional e usando apenas cavilhas, talões e cola. **MEDIDAS** 2,22 x 0,75 x 0,94 m*.

CONCEITO Inspirada nos antigos pisos de madeira e suas texturas, a mesa remete à tradição, valorizando a cultura brasileira. Tem a intenção de, por meio de uma nova aplicação, trazer de volta este trabalho de encaixes com forte apelo estético e funcional, cada vez mais escasso em nossas casas.

MATERIAIS Estrutura de mogno africano maciço certificado e assento com revestimento de veludo. **MEDIDAS** 50 x 88 x 50 cm*.

CONCEITO O ponto de partida foi a busca pela pureza das formas geométricas básicas – retângulo, círculo e triângulo –, mantendo uma linguagem simples, porém forte e equilibrada, e explorando, ainda, a textura da madeira e do veludo de algodão.

CADEIRA TRI
JULIANA VASCONCELLOS
E MATHEUS BARRETO



ESTANTE ICON

JADER ALMEIDA PARA SOLLOS

MATERIAIS Estrutura e prateleiras de aço-carbono com pintura epóxi branca ou preta e acabamento liso ou texturizado. **MEDIDAS** Variáveis conforme projeto. Prateleiras com largura de 0,50, 0,90, 1 ou 1,50 m e profundidade de 30 cm.

CONCEITO Se caracteriza pela estrutura esbelta e pela sustentação em dois pontos de apoio (cada módulo) do piso ao teto. As prateleiras possuem bordas levemente pronunciadas que ajudam a amparar livros e objetos.

MATERIAIS Base de madeira canela escura maciça e tampo de folhado da mesma madeira com encabeçamento maciço. **MEDIDAS** 3,20 x 0,74 x 1,10 m*.

CONCEITO Duas fortes bases suportam o tampo desta imponente mesa de jantar cujo nome homenageia o mestre Rino Levi. Um móvel visualmente leve, a despeito de suas medidas – ou, nas palavras de seu autor, quase um gesto, um traço que deu certo.

MESA DE JANTAR RINO

ARTHUR CASAS
PARA ETEL



MESAS MARGEM

GERSON DE OLIVEIRA E
LUCIANA MARTINS PARA OVO

MATERIAIS Tampo de nogueira laminada descolorida e chapa de alumínio com pintura em poliuretano, usinadas em CNC. Estrutura de aço-carbono com pintura eletrostática. **MEDIDAS** Variadas (oito modelos).

CONCEITO A linha Margem surgiu da investigação gráfica e pictórica dos designers, tendo começado como algo muito solto a partir das formas – cheio e vazio, claro e escuro, contorno e conteúdo – e ganhado corpo a partir da pesquisa da junção dos materiais. O traço fluido e orgânico marca as mesas, que possuem uma paleta de cores suaves.

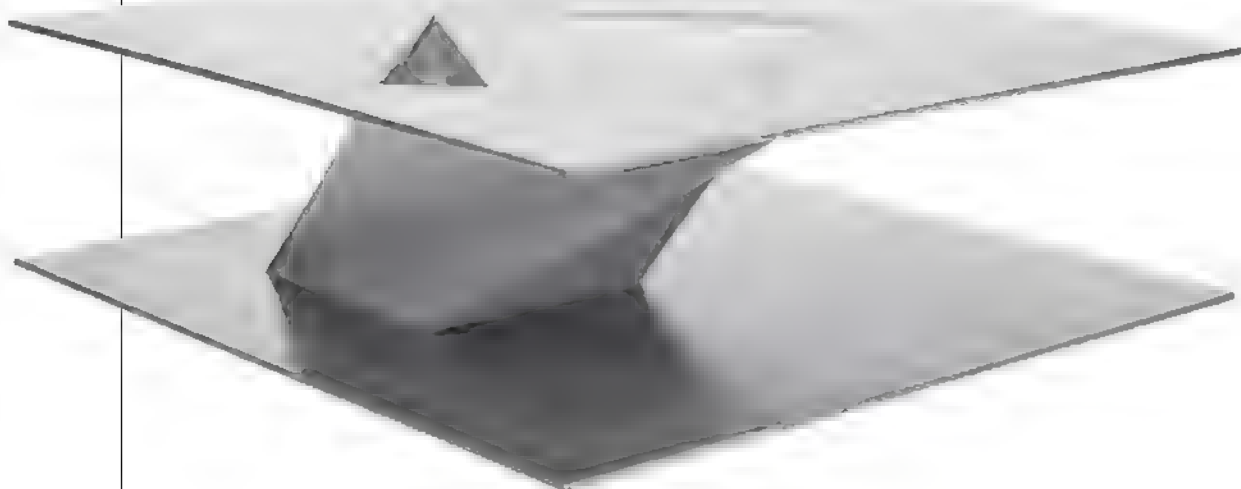
COMPLEMENTOS

MESA DE CENTRO T.OR

ANDREA MACRIZ

MATERIAIS Duas chapas de alumínio escovado (de 8 mm), conectadas por um elemento central de alumínio pintado, mais fino (de 3 mm). A base e o centro não são soldados por completo, mas ligados por pequenos pontos que garantem que a peça permaneça fixa e não envergue. **MEDIDAS** 1 x 0,32 x 1 m*.

CONCEITO A mesa é inspirada na vegetação do cerrado, constituída por arbustos e pequenas árvores com troncos e galhos retorcidos. Duas superfícies planas formam o móvel, conectadas e sustentadas por um único elemento central, como se fosse o tronco de uma árvore, interpretado de forma geométrica e abstrata.



BANCO JARDIM

INÊS SCHERTEL PARA ARTEFACTO
BEACH & COUNTRY

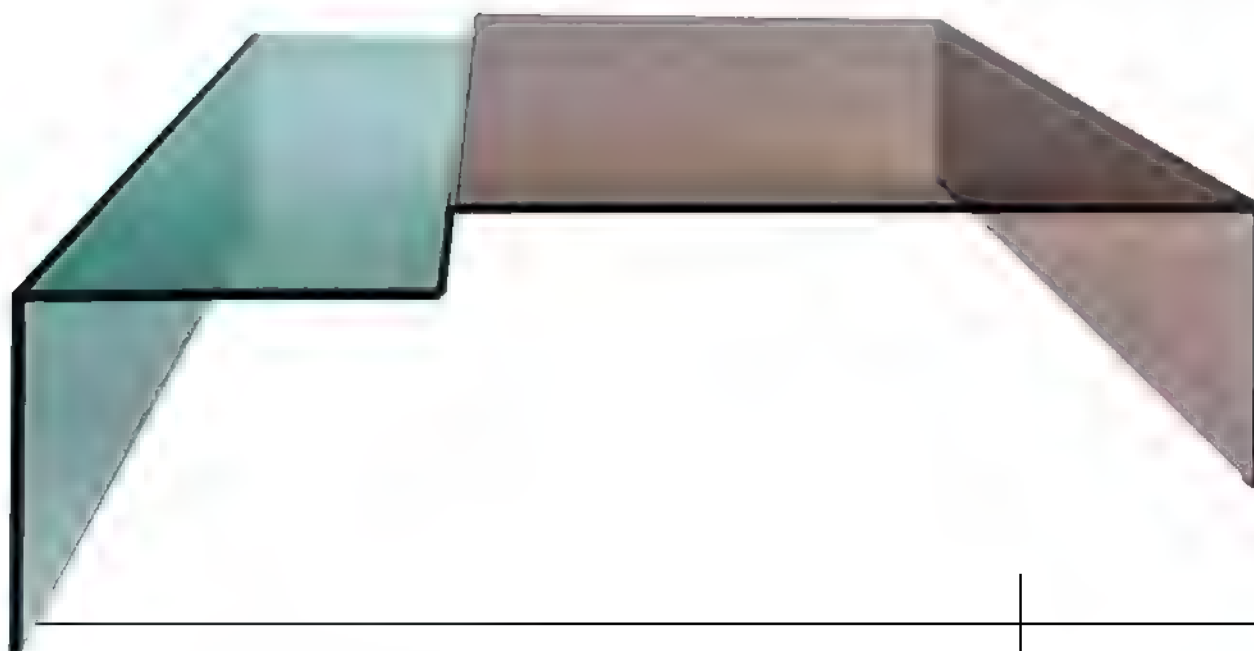
MATERIAIS Lã de ovelha feltrada manualmente e freijó maciço. **MEDIDAS** 1,10 x 0,50 x 0,40 m*.

CONCEITO A designer apresenta sua visão particular de um jardim de flores, que ora são contempladas como tal, ora se tornam o assento. Ao transformar e reaproveitar a lã, um material tão nobre não mais necessário às ovelhas, Inês homenageia uma técnica ancestral e, ao mesmo tempo, propõe algo fresco e contemporâneo.

* Largura x altura x profundidade. Fotos: André Klotz (biombo Landscape), Fernando Laszlo (mesa de centro T.or), Fernando Laszlo (mesa de cabeceira T.op), Massimiliano Fuksas (banco jardim), Ruy Teixeira (mesas Margem) e divulgação

LINHA PRISMA

ESTÚDIO RA N PARA GLASS 11



MATERIAIS Vidro colorido temperado com lapidação angulada em 45 graus para colagem UV de topo. **MEDIDAS** 45 x 45 x 48 cm (mesa lateral); 1,80 x 0,25 x 0,45 m e 1,10 x 0,30 x 0,97 m* (mesas de centro).

CONCEITO Explorando a combinação das cores clássicas de vidro, as mesas projetadas por Mariana Ramos e Ricardo Innecco são formadas por duas partes assimétricas que se desalinham num corte prismático. A mistura dos tons está presente nos três modelos de diferentes proporções que compõem a série.

BIOMBO LANDSCAPE

OSVALDO TENÓRIO

MATERIAIS Multilaminado de madeira com revestimento de sucupira ebanizada e dobradiças pivotantes de latão. **MEDIDAS** 1,79 x 2,5 m*.

CONCEITO O desenho parte da observação de um cartão-postal que retrata o skyline de Nova York ou Chicago. Este perfil é moldado na forma de um cilindro e replicado em um tubo de madeira laminada, posteriormente recortado de maneira a acompanhar as linhas das silhuetas de alguns edifícios. Para o designer, este biombo é a materialização de uma visão poética da cidade.



MESA DE CABECEIRA TUPI

ARTHUR CASAS PARA ETELI

MATERIAIS Tampo de freijó lavado maciço, pés de aço-carbono com pintura eletrostática a pó. Caixinhas de freijó lavado revestidas com palha de seda artesanal em trama espinha de peixe. **MEDIDAS** 80 x 50 x 54 cm*.

CONCEITO Incrivelmente prática, possui fiação elétrica embutida e, entre a gaveta e o tampo, uma bandeja deslizante que otimiza o aproveitamento de espaço – muito útil quando a superfície da mesa está lotada. Inclui diversos porta-objetos pensados para organizar itens essenciais, como livros, óculos, tablet e celular.



**VASOS
AMORFOS**
ALVA DESIGN



MATERIAIS Pedra-sabão esculpida manualmente. **MEDIDAS** Variadas (dez modelos): alturas vão de 6 a 25 cm e diâmetros, de 25 a 35 cm.

CONCEITO Nesta linha, Susana Bastos e Marcelo Alvarenga exploram a maleabilidade da pedra-sabão. Ora com bocas largas e bulbos menores, ora com bocas pequenas e bulbos achatados, os vasos parecem querer se expandir pela superfície de mesas ou pisos. Este movimento estabelece uma ambiguidade na noção de cheios e vazios, receptáculo e conteúdo, potencializando o caráter poético pretendido. As diversas tonalidades e matizes do material reforçam a individualidade de cada item.



VASO SOLO
GUILHERME WENTZ PARA WENTZ

MATERIAIS Cobre maciço recortado e curvado manualmente, com verniz fosco para evitar oxidação. **MEDIDAS** 0,02 x 1 x 0,16 m (piso) e 2 x 15 x 60 cm* (mesa).

CONCEITO A proposta do vaso é trazer a natureza para dentro de casa de maneira delicada e pouco convencional. A inusitada forma longilínea se soma um detalhe surpreendente: a curva executada a partir de um recorte no tubo, técnica baseada no trabalho artesanal normalmente feito com cana e bambu.



COLEÇÃO STACKS

BRUNNO JAHARA PARA ST. JAMES

MATERIAIS Latão natural ou com banho de cobre, prata ou níquel, com acabamento polido ou escovado. **MEDIDAS** Variadas (linha composta por 12 itens).

CONCEITO A coleção é constituída de castiçais, fruteiras, petisqueiras, bandejas, caixas e pratos, todos baseados na ideia do empilhamento de formas diferentes. O designer se inspirou no acervo de moldes disponíveis na fábrica, o que lhe proporcionou liberdade durante a criação.

ESPELHO TRÍPTICO

BIANCA BARBATO PARA APARTAMENTO 61

MATERIAIS Estrutura de latão e MDF revestido com folha natural de madeira ziricote, espelho de cristal rosé espelhado com nitrato de prata (chapa vintage, não mais fabricada), espelho fumê e espelho bronze.

MEDIDAS 53 x 2 x 56 cm*.

CONCEITO A marchetaria, característica do trabalho da designer, influenciou a concepção deste espelho, com recortes que buscam reflexos infinitos entre si em suas formas complementares, auxiliados pelos movimentos das faces laterais. Edição limitada.



OBJETOS

CENTRO DE MESA NERVO

JACQUELINE TERPINS

MATERIAIS Corian® moldado em alta temperatura. **MEDIDAS** 90 x 9 x 45 cm*.

CONCEITO O centro de mesa transgride a superfície que o sustenta. Seu elemento central incomoda e confunde, assim como instiga e atrai o observador. A flexibilidade do material se faz presente quando liberada pela alta temperatura, ao lembrar um nervo em estado de tensão. Estas forças aparentemente se encontram em oposição, sustentação versus distensão, gerando uma curvatura que toca a superfície.



TECIDO TROPICOS

ANA LAET PARA
ARTEFACTO BEACH
& COUNTRY

MATERIAIS Fibras de linho, viscose e algodão, em tecido ratier estampado digitalmente.

MEDIDA 1,40 m de largura.

CONCEITO A Mata Atlântica foi o ponto de partida para a concepção desta estampa. A partir de um desenho aquarelado (a floresta verde), foram sobrepostas diversas camadas de outros desenhos, todos feitos manualmente e com diferentes técnicas. Na visão da designer, esta mistura ajudou a dar a impressão de densidade da mata tropical.



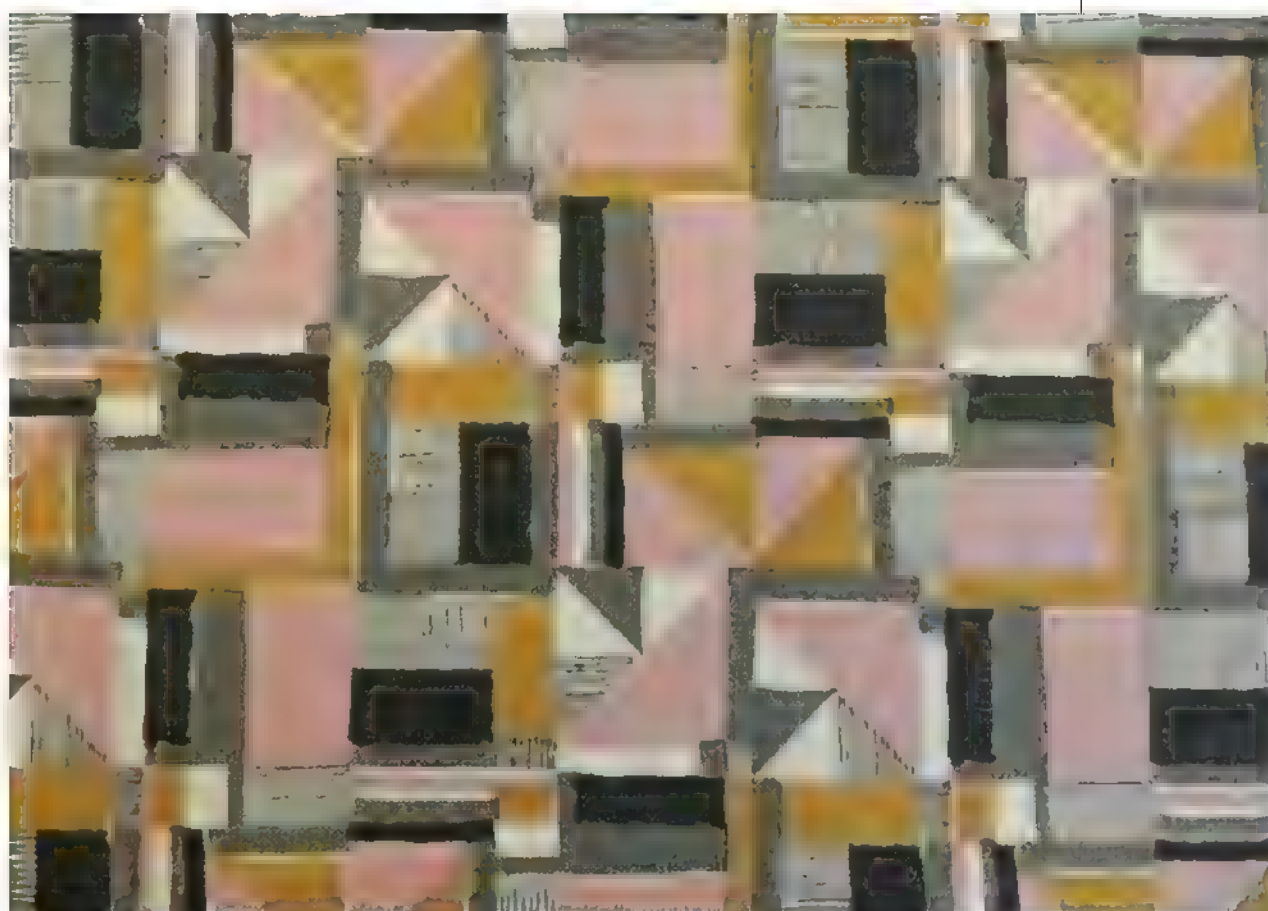
TÊXTEIS

LINHA GEOMETRIA

ATTILIO BASCHERA E
GREGORIO KRAMER
PARA DONATELLI
TECIDOS

MATERIAL 100% algodão estampado artesanalmente (estamparia a quadros). **MEDIDA** 1,40 m de largura.

CONCEITO Uma composição geométrica que incorpora a liberdade do traço feito à mão. A paleta de cores traz o nostálgico rosa antigo, em contraste com o amarelo queimado e as bases neutras cinza e grafite.



* Largura x altura x profundidade Fotos: d. v. gação



TECIDO MASP PRINT'S

MATERIAIS 100% algodão ou linho estampado à mão, cores customizáveis. **ME-DIDA** 1,50 m de largura.

CONCEITO Incentivada por seu genro, Vik Muniz, Maria Helena Barreto voltou seu olhar para as referências modernistas. Neste desenho, caracterizado por linhas geométricas puras, é possível entrever as formas de um dos mais famosos edifícios de Lina Bo Bardi – o Masp.



TAPETE ESPIRAL

JULIANA VASCONCELLOS E MATHEUS BARRETO
PARA BOTTEH HANDMADE RUGS

MATERIAIS 100% lã de carneiro tingida manualmente e tramada com a técnica de *tufting*, na qual o desenho é inteiramente construído à mão, permitindo grande liberdade formal. **MEDIDAS** 2 x 3 m. Podem ser customizadas.

CONCEITO A inspiração veio das linhas puras da geometria aplicada nas artes plásticas e na arquitetura, buscando uma linguagem que explora a complexidade da junção de formas simples. Criou-se uma sensação de ritmo e transição pautada pela mudança gradual nos tons e na intersecção das curvas, gerando planos sobrepostos e efeitos de profundidade.



LINHA COVEN HOME

L LIANE REBEHY PARA COVEN

MATERIAIS Rayon e náilon (jogo americano e passadeira); cashmere e lã (manta). **MEDIDAS** 35 x 50 cm (jogo americano), 0,5 x 1,5 m (passadeira) e 2 x 1,3 m (manta).

CONCEITO Coleção-cápsula da marca mineira de moda, a linha contém jogos americanos, passadeiras e mantas, todos tecidos em jacquard com fios nobres como cashmere, lã, náilon e rayon. O *mood* foi inspirado na instalação *Através*, de Cildo Meireles.

prêmio casa vogue design

CADEIRA ESTIO

GUILHERME WENTZ
PARA SACCARO

MATERIAIS Estrutura de madeira com acabamento Acqua e trançado de cinta elástica resistente às intempéries.

MEDIDAS 68 x 71 x 99 cm*.

CONCEITO Inspirada no clima árido, quente e seco, pode ser transportada facilmente para diversos locais e guardada quando não estiver em uso. Seu encosto dobra e encaixa perfeitamente dentro da estrutura, fazendo com que fique o mais fina possível. Pode ser usada em diferentes espaços de lazer, como piscinas, jardins, terraços e varandas – e também em ambientes internos.



BALANÇO IPÊ

SÉRGIO J. MATOS PARA ARTEFACTO
BEACH & COUNTRY

MATERIAIS Tubos de alumínio revestidos de corda naval de diversas cores; estofamento de tecido próprio para área externa. **MEDIDAS** 1,25 x 1,56 x 1,40 m*.

CONCEITO Da copa desta árvore nativa do Brasil, o designer colheu referências para dar forma ao balanço que celebra um dos símbolos da flora nacional. A estrutura metálica ramifica-se em folhas estilizadas que cobrem o assento e enlaçam a circunferência. A trama artesanal de corda naval esconde a rigidez do metal e concede textura à folhagem.

MOBILIÁRIO OUTDOOR

LINHA POEMA

NADA SE LEVA PARA LIDER INTERIORES

MATERIAIS Estrutura de alumínio, corda náutica de 9 mm e sarja. **MEDIDAS** 0,66 x 0,84, 1,04 ou 1,24 m de diâm. (poltrona), 0,40 x 0,84 ou 1,04 m de diâm. (pufe).

CONCEITO Nesta linha para área externa, André Bastos e Guilherme Leite Ribeiro apostam na simplicidade do traço para dar forma a peças suaves e delicadas. Um levíssimo estrado de alumínio e cordas serve como berço para os assentos cilíndricos e as almofadas. A coleção tem a praticidade como norte: o assento pode ser retirado com facilidade da estrutura, para transporte e armazenagem.



POLTRONA BRANCH

ADOLINI + SIMONINI
PARA DONAFIOR MOBILIA



MATERIAIS Estrutura de alumínio tubular dobrado e revestimento de tecido próprio para área externa. **MEDIDAS** 86 x 84 x 80 cm*.

CONCEITO As linhas essenciais da estrutura metálica são enriquecidas de forma expressiva pelo transitar do tecido por entre a poltrona assinada pelo duo Daniel Simonini e Niccolò Adolini. Apesar das dimensões enxutas, o móvel preza pelo conforto e pela possibilidade de customização, com diferentes combinações entre tecidos e base.



LUMINÁRIA DE MESA NORD

FERNANDO PRADO PARA LUMINI

MATERIAIS Base de madeira brasileira maciça, estrutura de latão, cobre ou alumínio com pintura cinza areia e cúpula de linho cru. Possui dimmer e módulo LED 10,5 W (pequena) ou 21 W (grande) desenvolvido sob medida para a peça. **MEDIDAS** 23,5 x 30 cm de diâm. (pequena) e 29 x 50 cm de diâm. (grande).

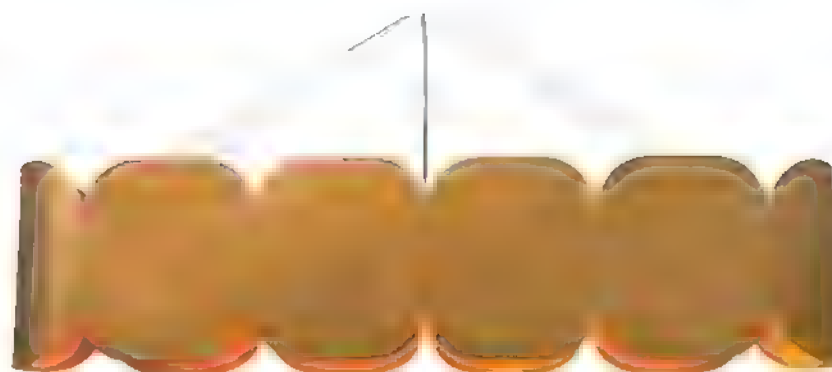
CONCEITO Possui referências do design nórdico, especialmente a combinação de madeira clara, metal e tecido. A intenção era um abajur mais *flat*, e com isso surgiu o desafio de resolver o ofuscamento da parte superior, solucionado com a peça metálica cônica com um difusor central.

PENDENTE FOLHA

ZANINI DE ZANINE PARA SCATTO LAMPADARIO

MATERIAIS Aço inox com acabamento de pintura metalizada ouro. Utiliza quatro lâmpadas vintage de filamento, de 40 W cada. **MEDIDAS** 1,23 x 0,30 x 0,22 m*.

CONCEITO O desenho é baseado na vegetação tropical, muito comum no Rio de Janeiro. O formato de folhas replicado deu à peça um ar contemporâneo, criando um fascinante jogo de luz e sombra.



LUMINÁRIAS



MATERIAIS Alça de madeira caixeta moldada e base da mesma madeira torneada, com acabamento natural ou pintado (branco ou preto). Base E27, utiliza uma lâmpada globo LED 9,5 W. Acompanha suporte para pendurar na parede, e 5 m de cabo. **MEDIDAS** 20 x 40 x 11 cm*.

CONCEITO O desenho faz com que a peça possa ser carregada como lanterna ou usada como abajur, tanto apoiada em uma mesa como no piso, enquanto sua alça permite que seja pendurada no teto ou na parede.

LUMINÁRIA PORTÁTIL HERMIT
NOEMI SAGA PARA LA LAMPE

LUMINÁRIA DE MESA ESPECTRA

BIANCA BARBATO PARA GALERIA NICOLI

MATERIAIS Redoma de vidro opalino soprado, colagem de cúpulas e base de mármore. Utiliza fita de LED branco cálido 4,8 W. **MEDIDAS** 55 x 25 cm de diâmetro.

CONCEITO Concebida a partir das redomas que envolvem os santos, flores e objetos. A união de cúpulas com visual antigo resulta num conjunto escultórico, que, envolto por uma delicada redoma opalina, tem aspecto levemente leitoso, beirando o translúcido, o que causa um efeito de névoa, que encapsula a peça no tempo.



AZULEJO PATCH GLASS

DECORTILES

MATERIAIS Cerâmica com aplicação de granilha vítrea e ouro. **MEDIDAS** 19 x 19 cm.

CONCEITO Assinado por Eduardo Boselo, designer da Decortiles, o modelo traz o enigma dos pontos dourados, que parecem espirrados acidentalmente nas cinco versões de estampa. Reflete a luminosidade e marca um novo estilo de decorar. Chama a atenção a composição cromática dos azulejos, disponíveis nas cores Figo (foto), Black, Light, Portland, Rose Gold e Smoky Blue.



LINHA REMO

CELSA

MATERIAIS Porcelanato liso retificado com textura Flossy (processo de polimento fosco da superfície). **MEDIDAS** 20,2 x 86,5 cm.

CONCEITO Remetendo às coloridas pinturas étnicas feitas em remos artesanais de canoas, sugere o uso como objeto decorativo, com caráter despojado e moderno. Com design de Denízia Mateus Satiro, Marcelle Casagrande Brunel e Gisele Matiola Simon, da equipe de design Ceusa, o produto é indicado para piso interno e paredes de áreas internas e externas.

COLEÇÃO CONNECT

PORTINAR

MATERIAIS Porcelanato esmaltado. **MEDIDAS** 19 x 19 cm.

CONCEITO Personalização é palavra-chave na coleção assinada por Patrícia Loch Zanivan, da Portinari. Desenvolvidas em formato triangular, as peças possuem diferentes cores e texturas, permitindo infinitas paginações. Com seis exemplares diferentes, sendo um no tom de metal, um no tom perolado, um no tom azul-cobalto brilhante e outros três nos tons neutros com superfície fosca (foto), a linha pode ser usada em painéis, paredes internas e fachadas.



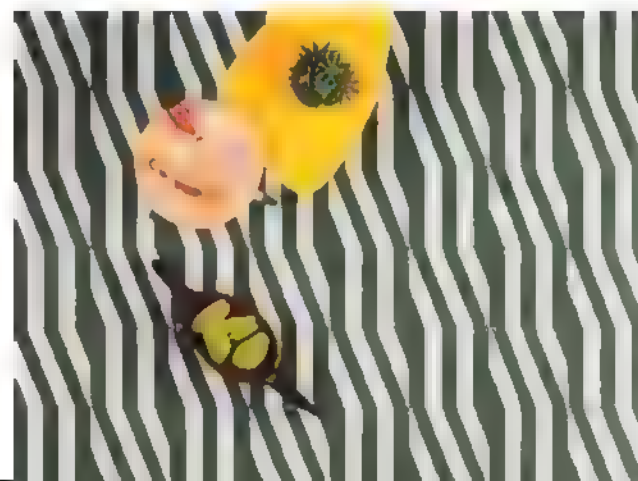
REVESTIMENTOS

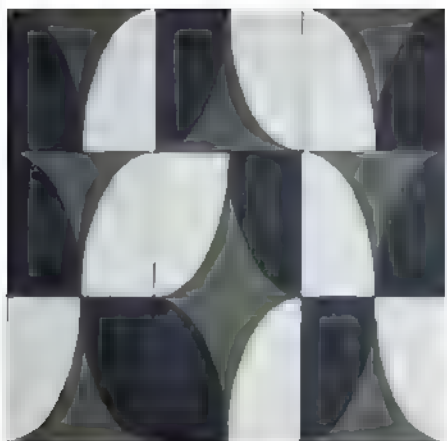
LADRILHO GERALDO 2

MAURÍCIO ARRUDA DESIGN
PARA LADRILAR

MATERIAL Ladrilho hidráulico. Pode ser customizado de acordo com as 40 cores disponíveis na fábrica. **MEDIDAS** 20 x 20 cm.

CONCEITO O ladrilho integra a coleção Geraldo, composta de três desenhos baseados na estética concretista brasileira, movimento no qual a influência de Geraldo de Barros (1923-1998) é considerada essencial. Linhas e listras simples permitem a composição de desenhos diversos com efeitos tridimensionais e atemporais.





LADRILHO FLOW

STUDIO PASSALACQUA

MATERIAL Ladrilho hidráulico. **MEDIDAS** 20 x 20 cm.

CONCEITO Criado pela designer Paola Croso, o ladrilho Flow representa o movimento sinusoidal contínuo e rítmico de Inspiração e expiração do universo. Simboliza, ainda, a fluidez com a qual deveríamos nos adaptar e nos reinventar diariamente.

COBOGÓ MÃO

FERNANDO E HUMBERTO
CAMPANA PARA DIVINA TERRA

MATERIAIS São utilizados três tipos de argila, dando maior resistência à peça.

MEDIDAS 20 x 20 x 8 cm*.

CONCEITO Impressionados pelo recente desastre ambiental em Minas Gerais e em apoio à iniciativa coletiva chamada Brado Mariana, os designers criaram um tijolo de cobogó, cujo desenho interno representa o formato de uma mão, como um simbólico apoio às tragédias causadas no estado. Parte do valor da venda das peças será revertida para as atividades sociais realizadas pelo Instituto Campana.

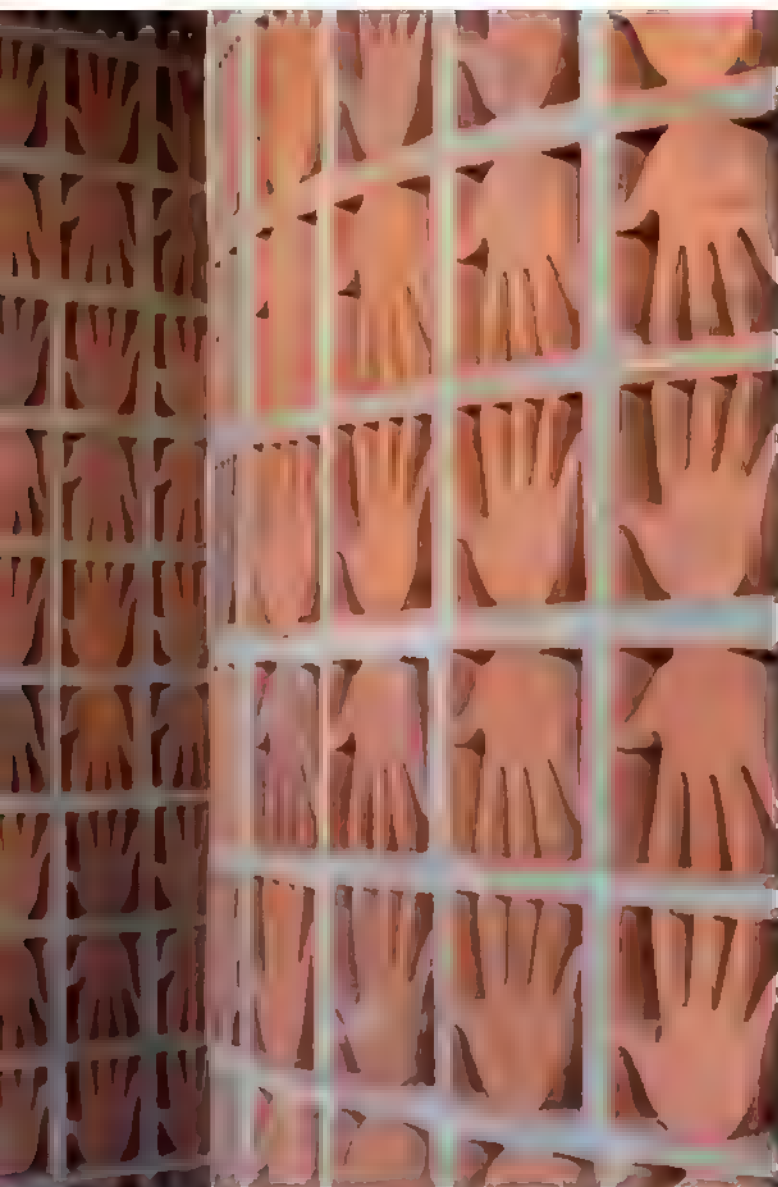


COLEÇÃO ESCAMAS

ROSENBAUM E O FETCHE PARA SANTA LÚZIA

MATERIAIS 100% poliuretano reciclado a partir de carcaças de refrigeradores descartados. **MEDIDAS** 23 x 26 cm (Aruaná – hexágono), 14,2 x 25 cm (Pirarucu – losango) e 14,3 x 5 cm (Curimba – paralelogramo).

CONCEITO Uma homenagem aos peixes brasileiros, com três modelos que possuem textura orgânica, modular, e se repetem para formar um só tecido. Todas as peças têm quatro opções de cores em tons de cinza. A ideia é proporcionar infinitas composições, seja por meio da mescla cromática, da criação de novos padrões ou pela possibilidade de novos acabamentos, como aplicação de tintas. É resistente ao mofo, a raios UV e também imune à ação de cupins. Por tudo isso, pode ser utilizado tanto em áreas internas como externas.



* Largura x altura x profundidade. Fotos: Lúcia Gomes (cobogó Mão) e Adriano Gera do 2) e divulgação.



LUMINÁRIA MANGUE
ARY PERLZ

MATERIAIS Tubos e cúpula de aço com pintura eletrostática preta e lâmpada LED de 7 W. **MEDIDAS** 2,25 x 1,15 x 1,93 m (pequena) e 3,25 x 0,91 x 2,30 m* (grande).

—
CONCEITO Inspirada na paisagem dos manguezais, com suas árvores de raízes esbeltas, altas e sinuosas, a luminária tem estrutura intencionalmente carregada de tensão entre solidez e leveza. Edição limitada de 20 peças.



BANCO CAFEZINHO

GUILHERME SASS PARA OFICINA ETHOS

MATERIAIS Madeira de redescobrimento braúna, maciça, executada com técnicas de marcenaria tradicional. **MEDIDAS** 75 x 40 x 22 cm*.

—
CONCEITO O banco Cafezinho integra a coleção Safra 1866, lançada com o objetivo de contar a história do Brasil por meio de móveis e objetos feitos com madeiras centenárias. Desenhado para representar o café, grão com importante papel na economia nacional, o assento do banco é feito com um pedaço de um pequeno tronco de braúna com a casca deteriorada pelo tempo, enquanto os pés são formados por duas forquilhas que remetem aos galhos do cafeeiro. Peça única.



SOFÁ BRANCHES

FERNANDO E HUMBERTO CAMPANA

MATERIAIS Estrutura de bronze fundido revestida por uma trama irregular de tubos de tecido, que receberam a inserção de plástico em seu interior, para ganhar maior resistência. **MEDIDAS** 3,50 x 1,02 x 1,07 m*.

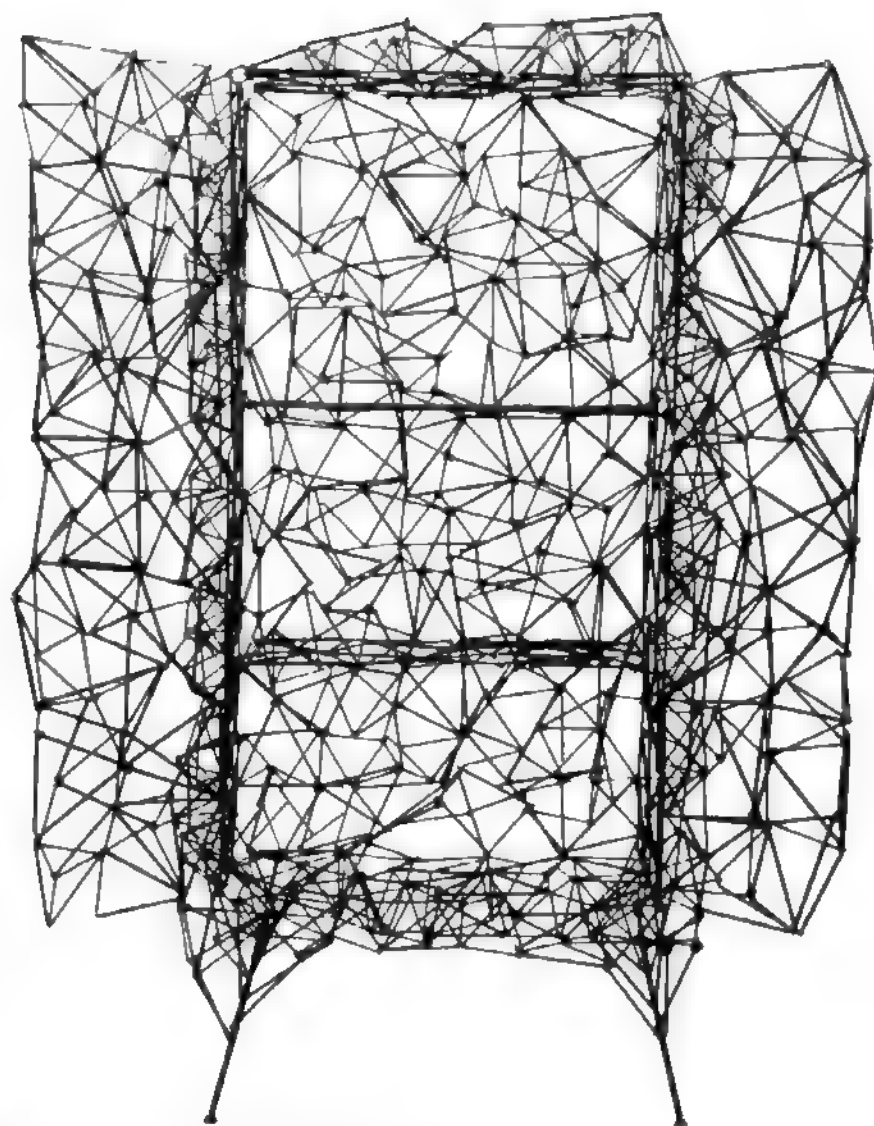
CONCEITO A ideia nasceu de experiências e vivências cotidianas. A base deste móvel escultórico é uma série de "galhos" de bronze, fundidos a partir de galhos de eucaliptos recolhidos por Humberto Campana ao longo de meses, em suas corridas diárias no Parque Ibirapuera, em São Paulo. A peça prova que é possível, por meio de um novo olhar, encantar-se com o cotidiano. Edição limitada de oito peças.

SÉRIE CRISTAIS

CAROL GAY

MATERIAIS Pedras naturais diversas e vidro soprado. **MEDIDAS** Variadas (em torno de 26 a 36 cm de altura e 23 a 35 cm de diâm.).

CONCEITO A constante pesquisa de materiais do cotidiano e a memória afetiva levaram a designer a desenvolver a série Cristais, com o objetivo de valorizar esse mineral de extrema riqueza e muito presente em solo brasileiro. Por meio de experimentações com o vidro soprado, as pedras foram usadas como elemento deformador dele, posteriormente servindo de suporte – ametista, citrino, calcita e quartzo com turmalina negra (foto) chamaram a atenção de Carol. O resultado combina peso e leveza. Peças únicas.



ARMÁRIO EE2672

OUTRA OFICINA PARA GALERIA NICO.

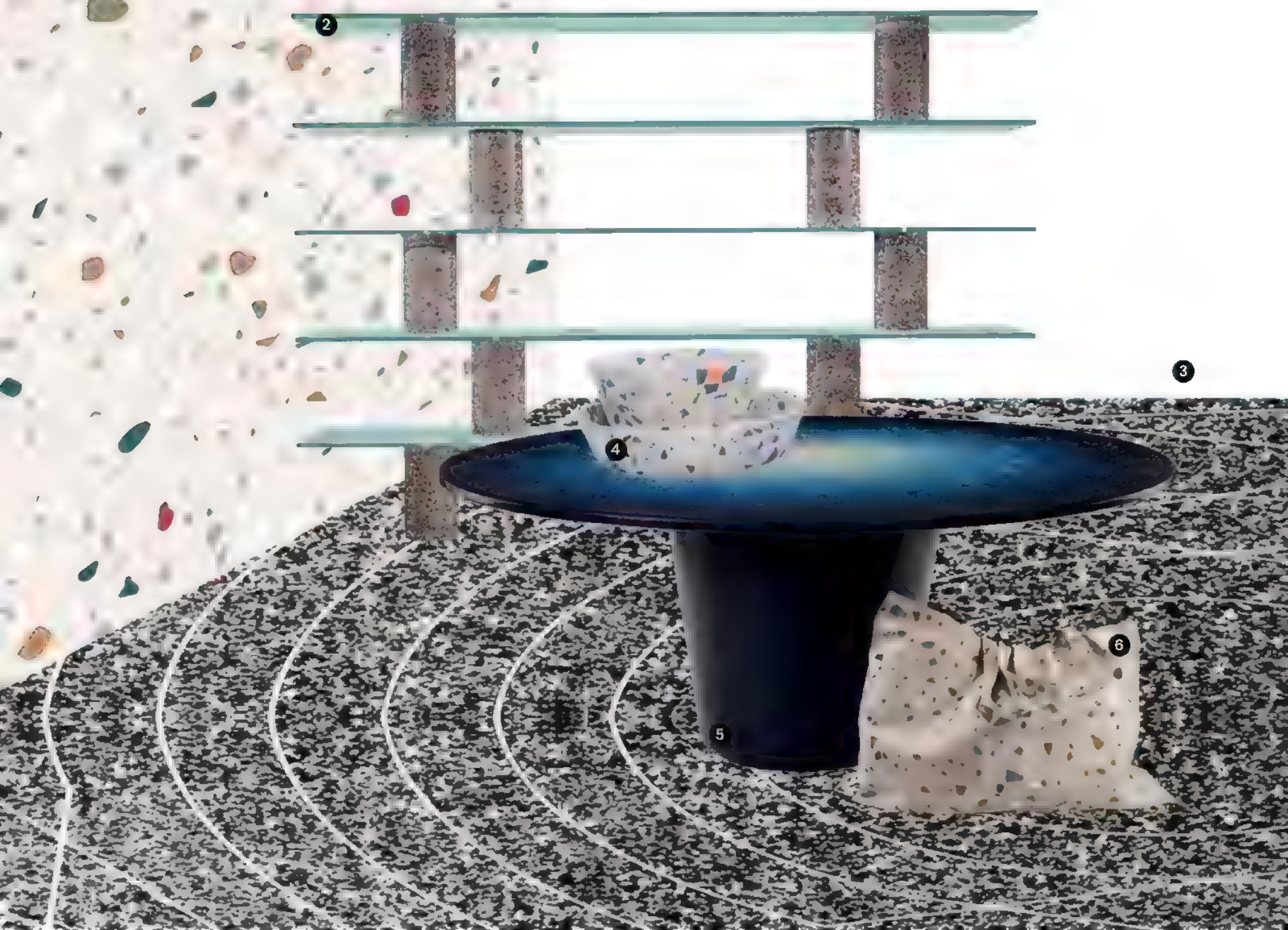
MATERIAIS Pregos de aço-carbono soldados com pintura eletrostática. **MEDIDAS** 1,88 x 0,75 x 0,50 m*.

CONCEITO Os experimentos de Alexander Graham Bell (1847-1922) em busca de estruturas geométricas que unissem leveza e resistência foram o ponto de partida para Leo Capote e Marcelo Stefanovicz idealizarem este armário. O resultado é um móvel com baixo peso e alta rigidez – o preto uniformiza os materiais e reforça a linguagem gráfica do conjunto. Peça única.

design

NÃO É DE AGORA QUE O *TERRAZZO*, COMO É CONHECIDO LÁ FORA, **TEM SAINDO DO PISO PARA GANHAR ESPAÇO NO DESIGN**: A TENDÊNCIA FOI SE FORTALECENDO AOS POUCOS E HOJE É HIT ABSOLUTO. A NOVIDADE SÃO AS RELEITURAS, COM A LINGUAGEM TÍPICA DO GRAN LITE SENDO RECRIADA A PARTIR DE **OUTRAS MATÉRIAS-PRIMAS** – COMO O PLÁSTICO, A MADEIRA E O VIDRO – OU AINDA TRANSPOSTA PARA **OUTROS SUPORTES** – A EXEMPLO DO PAPEL, DOS TECIDOS E DOS TAPETES. COMO NÃO AMAR?

POR WINNIE BASTIAN



GRANILITE

1 Lambe-lambe Granilite, com estampa de Guilherme Luigi para a MUMA **2 A estante** de Paul Cocksedge para o projeto *Excavation: Evicted*, realizado com a galeria Friedman Benda, une prateleiras de vidro a colunas feitas de pedra e cimento, escavadas do solo do estúdio do designer **3** Da holandesa Aectual, este **piso ecofriendly** combina desenhos executados com impressão 3D ao preenchimento de granilite produzido com materiais reciclados **4** Porcelana pura compõe os **bowls** e a **tábua** da linha Unearthed, do ceramista armênio Sevak Zargarian **5 A mesa** Gyro, de Brodie Neill, usa o Ocean Terrazzo, material desenvolvido com partículas reconstituídas a partir de resíduos plásticos recolhidos do mar **6 A** estética do granilite migra para o tecido de algodão da **bolsa** Terrazzo Tote, da Fern Living **7** O padrão também ilustra a linha de **papelaria** Daily Fiction, do estúdio Femmes Régionales para a Normann Copenhagen **8** A textura do material se suaviza na lã do **tapete** Terrazzo, do francês Samuel Accoceberry para a Toulemonde Bochart **9** O **banco** fabricado pela Bottle-Up – ONG holandesa que atua em Zanzibar, na África –, tem base de madeira e assento confeccionado com uma mistura de cimento e vidro reciclado **10** Até Tom Dixon se rendeu: o inglês acaba de lançar, na Maison&Objet, as **velas** perfumadas Terrazzo, com recipiente feito de concreto com pedaços de mármore **11** Sobras de carvalho, serragem, concreto, resinas e corante compõem a **placa** de Foresso, material criado por Conor Taylor e produzido em parceria com a britânica Solomon & Wu



RELOADED



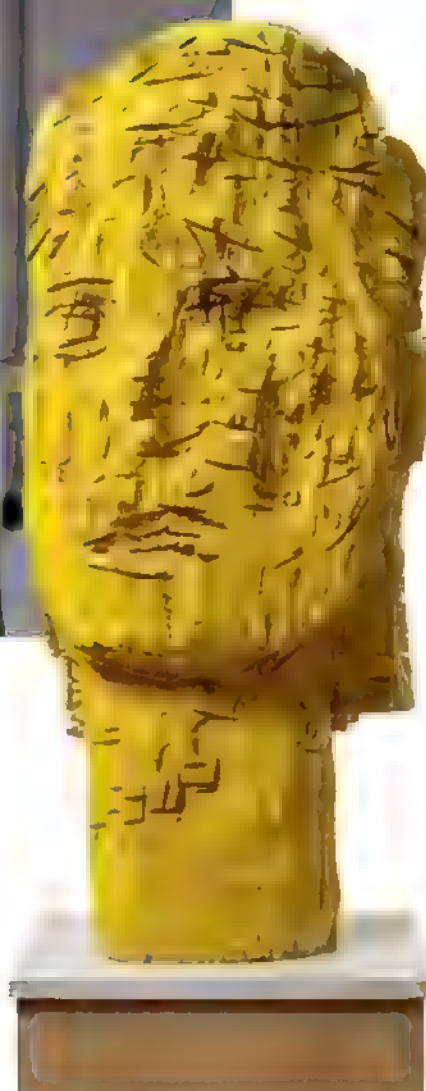
POESIA QUE SE MOVE

Espaço, corpo e linguagem. Para sua primeira individual na Galeria Jaqueline Martins, em São Paulo, *Recomeços: quatro inícios*, **Maria Noujaim** concebe performances e instalações que desenham uma poesia visual tridimensional a partir de seu próprio corpo, associado a símbolos criados pela artista, marcados nas paredes do espaço expositivo. Interessada nas origens primitivas da comunicação, ela promove, também, "exercícios de início", em que o público é convidado a fazer suas próprias manifestações. Até 24/3. galeriajaquelinemartins.com.br



DISSECANDO HISTÓRIAS

Nascido no Vietnã e naturalizado dinamarquês, **Danh Vo** é conhecido por abordar temas como religião, capitalismo e autoria artística em suas esculturas – sempre costurados por narrativas pessoais e íntimas. Na individual *Take my breath away*, em cartaz no Museu Guggenheim, em Nova York, é possível ver obras feitas com base em um intenso processo de desconstrução de histórias do colonialismo europeu e americano, como *She was more like a beauty queen from a movie scene* (acima). Até 8/5. guggenheim.org



O mundo do avesso

Um dos pioneiros da pintura neoexpressionista alemã, **Georg Baselitz** ainda é um dos nomes mais poderosos do mercado de arte, e comemora os seus 80 anos com uma bela retrospectiva na Fondation Beyeler, na Basileia, Suíça, que reúne 90 telas e 12 esculturas (à esq.), incluindo trabalhos inéditos. Imperdíveis as "pinturas de cabeça para baixo" realizadas nos anos 1970, nas quais ele retrata corpos, paisagens e edifícios invertidos, ignorando as realidades do mundo físico e dando indícios das inquietudes de ser um artista alemão no pós-guerra. Até 29/4. fondationbeyeler.ch

Fotos: divulgação

HORA DE MUDAR

Songs of sabotage, a quarta edição da **Trienal do New Museum**, em Nova York, pretende apresentar criações de 30 artistas que repensam o cotidiano sob a ótica de uma ideia comum: estamos estruturados sob poderes arraigados no colonialismo e no racismo, que aumentam a desigualdade social. Entre os escolhidos, um brasileiro: conhecido por buscar a cura da imagem estereotipada da condição do negro, Dalton de Paula fez quatro pinturas marcadas justamente pela ausência do corpo negro – como acontece nas relações sociais. "Uso símbolos e metáforas vindos de ritos e histórias que são uma forma de resistência e apontam possibilidades para esses corpos sobreviverem", explica o autor de *Vassourinha* (abaixo). De 13/2 até 27/5. newmuseum.org





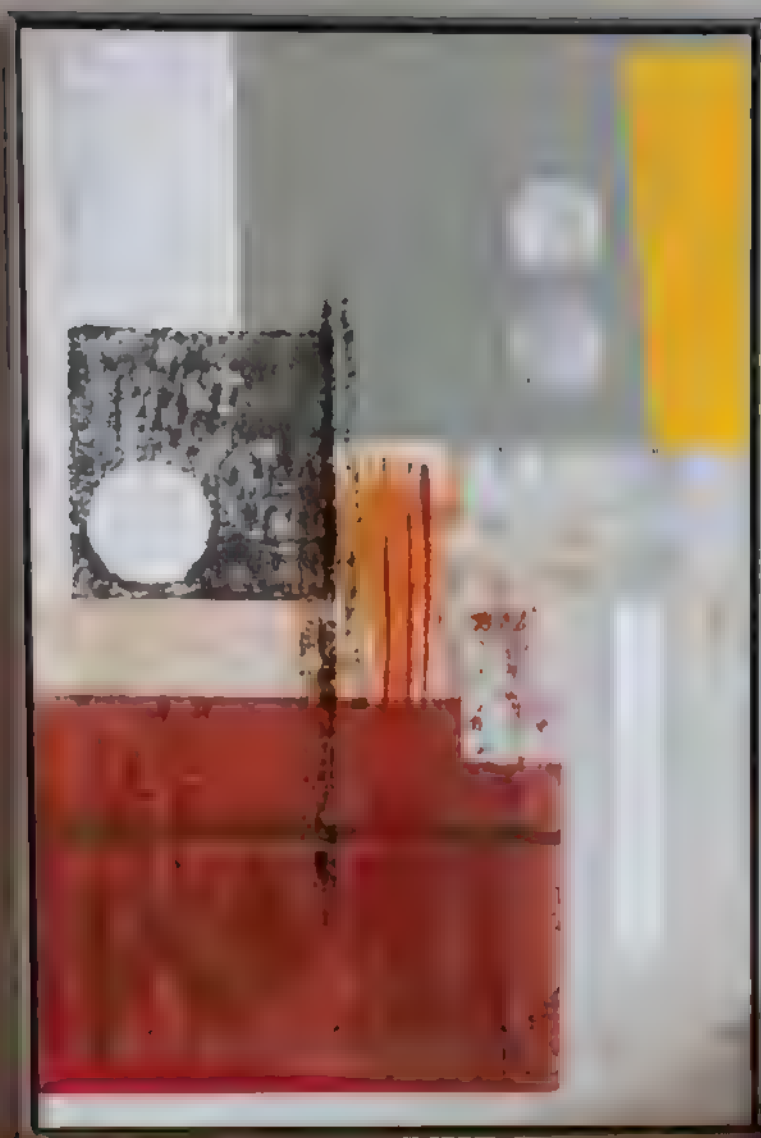
ESTILO CARIOCA

RESIDÊNCIAS CHIQUES E ACONCHEGANTES, QUE CONVIDAM A UM *DOLCE FAR NIENTE*, SÃO ASSINADAS POR NOMES BADALADOS DA ARQUITETURA E DO DÉCOR, TODOS REUNIDOS PELO NÚCLEO FLUMINENSE DE DECORAÇÃO. INSPIRE-SE!

COM VISTA PARA O
MAR









O exterior é encantador. Vista livre para o mar esverdeado da praia de Itacoatiara, na região oceânica de Niterói, areia limpa e natureza ao redor. A verticalização da cidade não interferiu na paisagem, que admira-se do terraço dessa residência de 600 m² projetada pelas arquitetas Helena Bernardo e Sandra Wayand. “Como a casa fica de frente para o oceano, fizemos dele o personagem central deste projeto. Desse modo, os ambientes são todos voltados para a frente com perfeita visão da praia”, diz Maria Helena. Porém, há muita beleza no interior também. A obra demorou cerca de dois anos para ser concluída e abriga um casal com dois filhos jovens. A parede, ora de cimento queimado, ora de tijolos lapidados aparentes, dão um ar rústico-chique ao lar, intensificado com a quantidade de móveis de madeira, vide cadeiras da sala de jantar, racks e detalhes de aparadores, cómodas e mais. Os pontos de cores

estão em locais e objetos estratégicos, como nos quadros, tapetes, livros, plantas e obras de artes espalhadas pelo living/sala de televisão e jantar. Espaçosos, os ambientes estão todos conectados, vantagem que prioriza a união e o acolhimento dentro do lar. Da suíte do casal, por exemplo, é possível ver parte da cozinha, onde, por

sua vez, dá para enxergar parte do espaço em que está a churrasqueira e a belíssima piscina com borda infinita. É deste terraço que admiramos o mar e a praia. Destaque para a grade que contorna o mezanino. Ela foi restaurada da casa antiga, que foi demolida, e, portanto, faz parte da história da família.

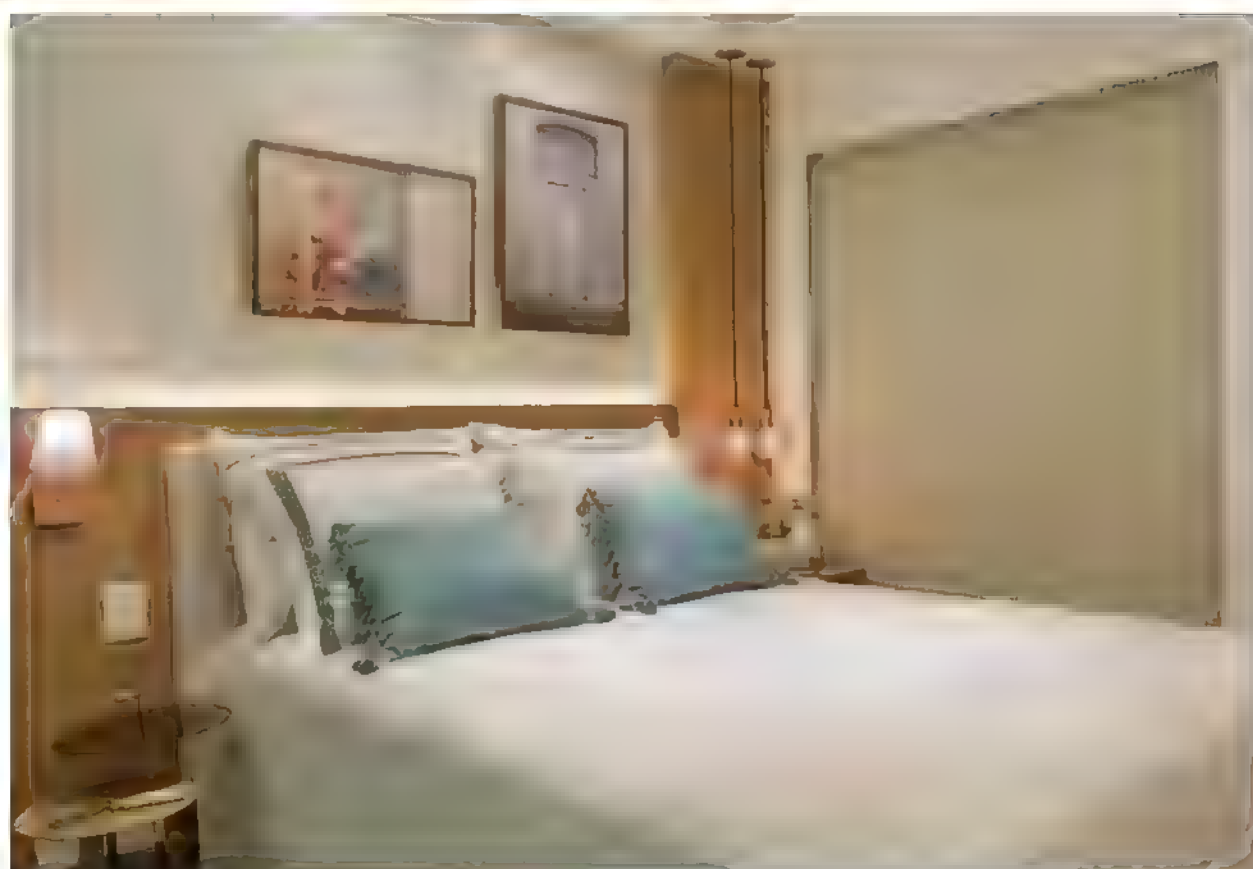
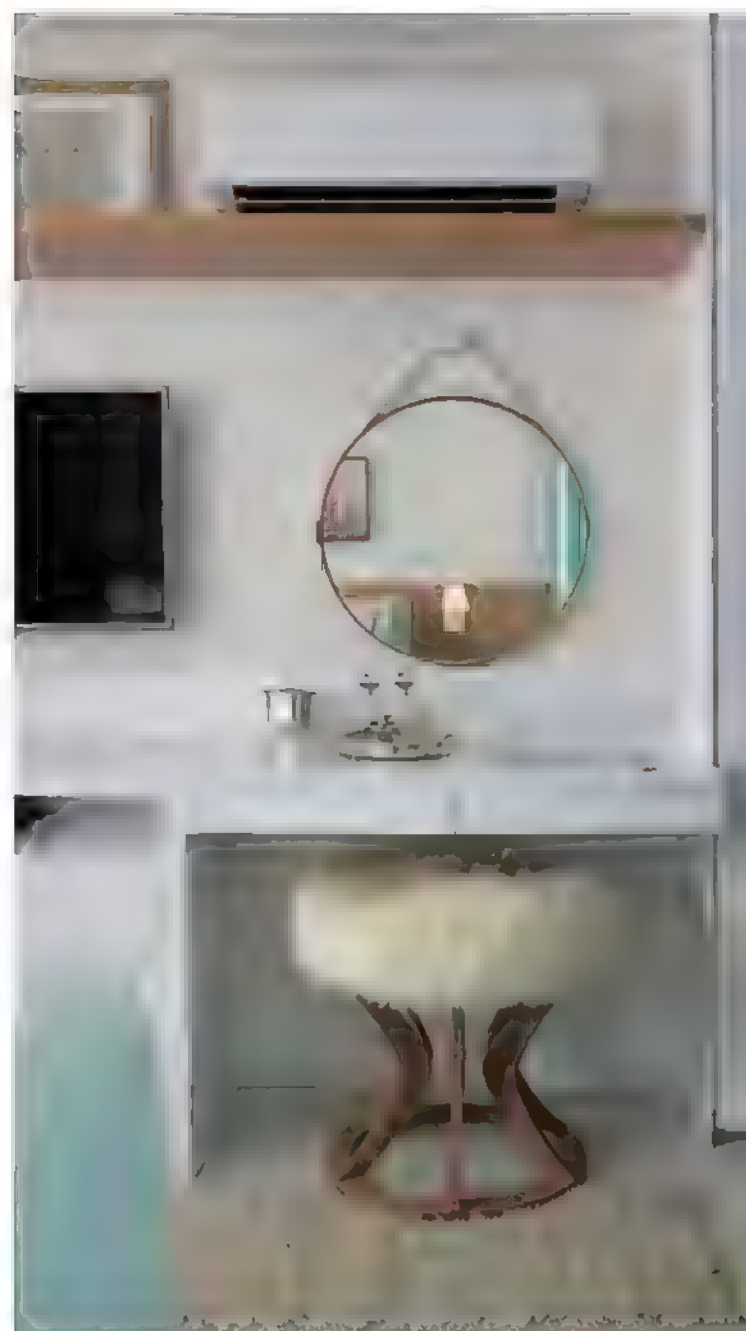




O MERECIDO DESCANSO

O APARTAMENTO CRIADO PELA DESIGNER DE INTERIORES **LANA ROCHA** CONVIDA AO SOSSEGO E A DIAS DE CALMA E APRECIÇÃO AO QUE ELE OFERECE DE ESPECIAL: AMBIENTES ACONCHEGANTES EM QUE CORES E MATERIAIS 'ABRAÇAM' SEUS MORADORES

Clean e aconchegante são adjetivos fiéis a este apartamento localizado no charmoso Leblon e assinado pela designer de interiores **Lana Rocha**. As cores claras e o tom amadeirado em freijó lavado dão ao local clima de casa de praia, ao mesmo tempo que “abraça” seus moradores, tamanha é a sensação de conforto e tranquilidade. Peças como as cadeiras e as luminárias da sala de jantar, assinadas pelo designer brasileiro Jader de Almeida, conferem charme ao espaço, um dos pontos de destaque desse pequenino apartamento. A integração com a varanda convida a apreciar a vista da cidade do Rio de Janeiro e a fazer refeições em um ambiente tranquilizador. Isso porque a área ganhou um móvel que faz as vezes de bar e tem espaço para adega e um frigobar retrô. Perfeito para um belo café da manhã e almoço em família ou um agitado jantar entre amigos. Na suíte do casal o destaque é a penteadeira em laca. Os tons de branco, cinza e azul contrastam harmoniosamente com a madeira.



Lana Rocha há 13 anos à frente do escritório que leva seu nome, o **Lana Rocha Interiores**

REFUGIO URBANO

FUGIR DO CAOS DAS GRANDES CIDADES ERA O OBJETIVO DESTA FAMÍLIA. GRAÇAS À ARQUITETA **GABRIELA ASSAF**, ESTA RESIDÊNCIA GANHOU ARES NATURAIS SEM PERDER A ELEGÂNCIA, E CONQUISTOU A TRANQUILIDADE TÃO DESEJADA.

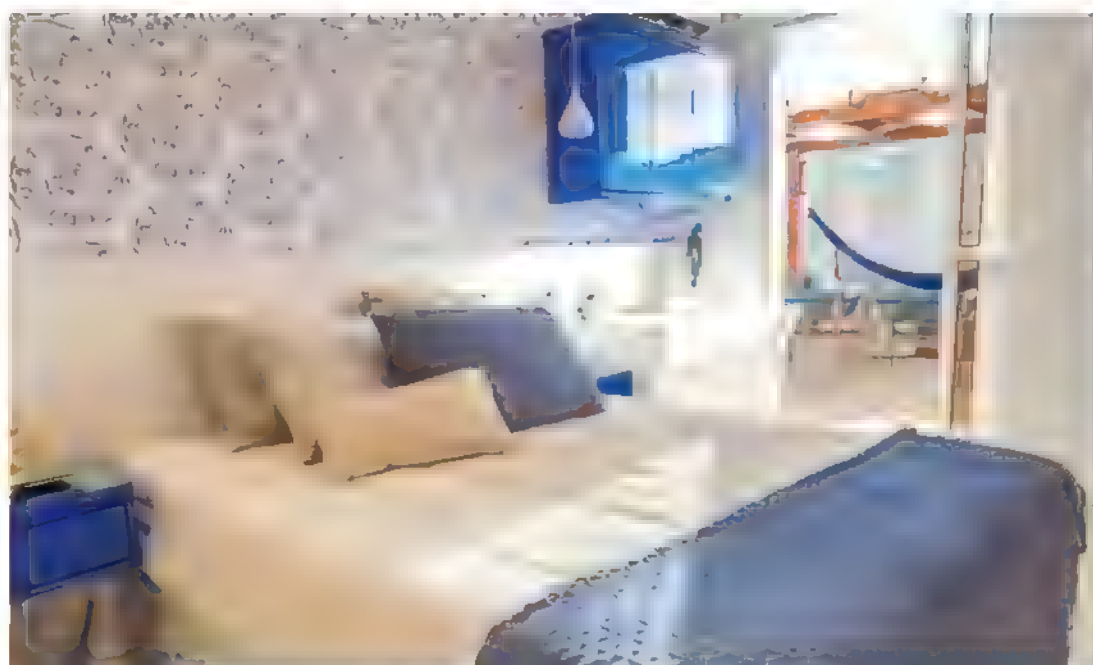




O sonho de viver distante do caos dos grandes centros urbanos é possível mesmo se estivermos inserido neles. Prova disso é a cobertura de 300 m² idealizada pela arquiteta e urbanista **Gabriela Assaf** junto aos seus clientes. Amantes de uma arquitetura contemporânea e acolhedora, os moradores desejavam trazer tranquilidade e conforto pra

perto da rotina e ter a sensação de estarem distantes da confusão inerente de grandes cidades. Com essa informação em mãos, a arquiteta optou por usar elementos naturais, como madeiras e pedras, junto ao uso predominante de cores que transmitem essa calma, como o branco e o azul. Mas, mais que a intersecção entre a cidade e a natureza, Gabriela se inspirou, principalmente, em quem irá ocupar aqueles cômodos.

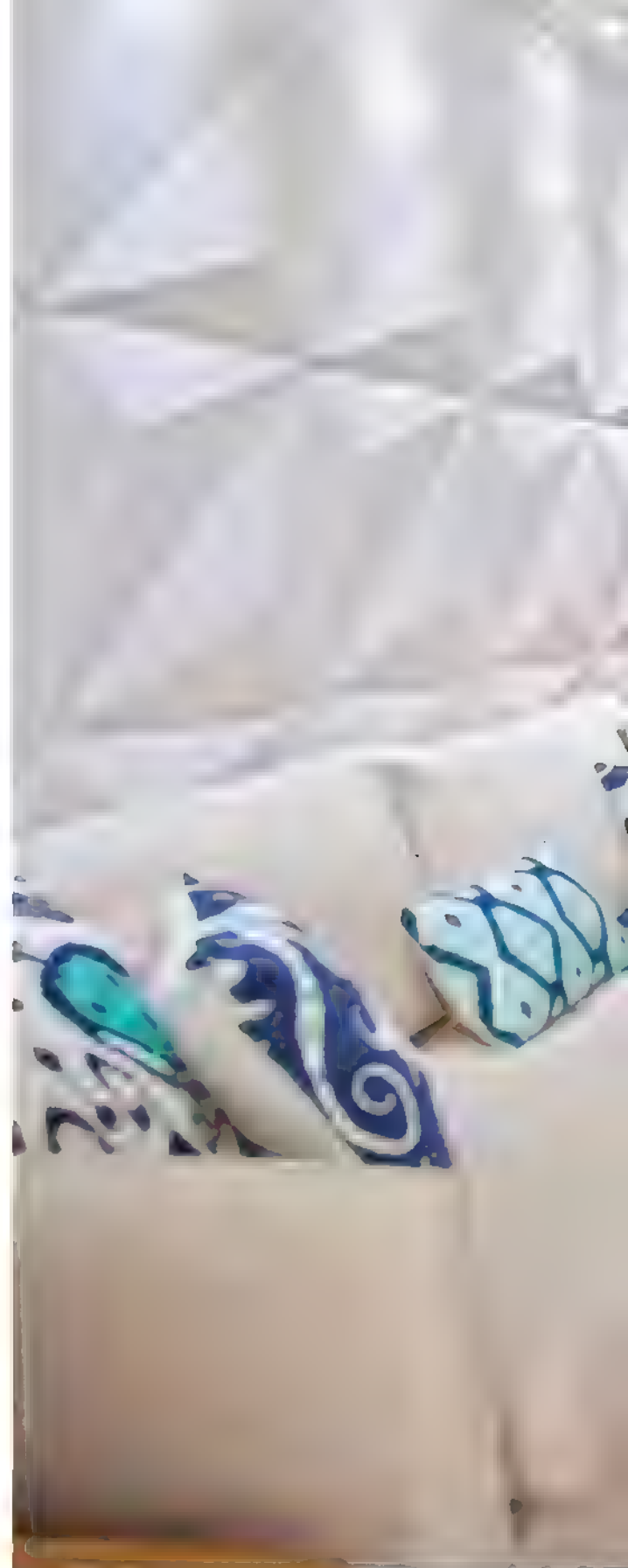
“Minhas referências vieram da personalidade dos moradores, seus desejos e anseios”, diz. Um dos pontos altos do projeto são os ambientes integrados. O objetivo é dar amplitude à residência e priorizar o convívio entre a família. Os destaques são a piscina, com borda de vidro e iluminação especial, e os quartos com fácil acesso para o jardim, com a bela vista do pergolado, recheado por sofás, rede e móveis baixos.



A COR DA PAZ

O BRANCO É O PROTAGONISTA DESTE APARTAMENTO CRIADO PELO ESCRITÓRIO **ER ARQUITETURA**, DE ELIANE XAVIER E RENATA SOARES. A CALMA E A PAZ QUE O TOM TRANSMITE SÃO NÍTIDAS, ASSIM COMO O CONFORTO EXPLÍCITO

Varanda do apartamento, que é uma extensão da sala



Quando a dupla de arquitetas Eliane Xavier e Renata Soares, do escritório **ER Arquitetura**, recebeu dos clientes a solicitação do projeto, o pedido era claro e objetivo: predominância da cor branca. A tonalidade tingiu portas, a maioria dos móveis e as paredes, que, por sua vez, ganharam revestimento cimentício tridimensional que dá movimento ao ambiente, se mistura ao décor e cria unidade visual nos espaços de estar e jantar. As almofadas bordadas, objetos e o quadro do artista plástico brasileiro Solferini fo-



ram os responsáveis por levar pontos de cor ao lar. O tom escolhido? Azul. A madeira de tom mel ajuda no colorido, garante à sala mais aconchego e, dentre os móveis, dá forma à mesa de centro, cadeiras e para a icônica poltrona Pantosh, criada pelo Studio de design Latoog. Outro ponto alto do apartamento é a varanda, que é, na verdade, uma extensão da sala e toda dedicada para receber amigos e familiares. Nela, as arquitetas optaram por texturas naturais, em que o verde reina absoluto, e confere mais um ponto de cor à residência. Toques de dourado entram para finalizar e trazer sofisticação ao projeto.

A PALETA DE CORES NEUTRAS É CHARMOSA, ELEGANTE E ATUAL. É TUDO QUE SE FAZ NECESSÁRIO PARA ENCHER A SALA DE ESTILO.

ELIANE XAVIER
ARQUITETA



Renata Soares e Eliane Xavier, sócias do escritório **ER Arquitetura**, há 15 anos atuando no mercado

destino

TERRA FIRME



Em meio ao **cenário paradisíaco** do mar e das ilhas de **Angra dos Reis**, o grupo **Fasano** inaugura seu mais novo hotel. Entre os destaques, a assinatura de **Thiago Bernardes**, a gastronomia excelente e o serviço impecável

TEXTO BETA GERMANO, DE ANGRA DOS REIS, RJ* **FOTOS** BETA GERMANO E DANIEL PINHEIRO/DIVULGAÇÃO



Como unir a descontração do espírito praiano à qualidade que já virou marca do grupo Fasano? A resposta está no mais novo Hotel Fasano Angra dos Reis, inaugurado no mês passado. Quem ajudou a encontrá-la foi Thiago Bernardes – um dos responsáveis pela arquitetura, na época em que era sócio do Bernardes + Jacobsen, e nome por trás do projeto de interiores, já na atual fase solo. A ideia é deixar o visitante à vontade para ficar descalço num lugar onde tudo exhibe extremo bom gosto e classe (vulgo: chiquérrimo!).

“Cada espaço interno e externo do hotel foi pensado com foco na experiência do hóspede, para que ele se sinta inserido na natureza exuberante de Angra, de onde vem a paleta de cores e materiais utilizados”, explica o autor, que cresceu frequentando aqueles mares e ilhas (o pai tinha uma casa em Paraty) e, ainda garoto, provavelmente cruzou com Rogério Fasano, outro que possui uma ligação afetiva com o local. “Na adolescência, meu pai tinha um barco e passávamos quase todos os meses de janeiro em Angra. As minhas praias e ilhas preferidas são a Ilha Grande, Praia do Dentista, Lagoa Azul e as Ilhas Botinas”, conta o empresário e *restaurateur*, que confiou a Thiago a missão de alinhar toda a estética e os fluxos do complexo Frad.E – o condomínio de luxo com um milhão de m² que inclui o Hotel Fasano, seis piscinas, um bulevar comercial (onde se encontra desde uma boa farmácia até uma galeria de arte, passando por lojas de *beachwear*, esportes e produtos aquáticos), três edifícios residenciais, um campo de golfe e pista para correr em plena Mata Atlântica, com direito a animais selvagens e até uma cachoeira!

O prédio do hotel foi desenhado no formato de um bumerangue, para garantir que todos os 60 quartos



Acima, no lobby do hotel, chaise de Hugo França feita a partir de uma canoa baiana; e, no alto, vista da fachada, com seus marcantes brises de madeira que garantem equilíbrio arquitetônico e privacidade. Na pág. anterior, a escultural escadaria do lobby, sob forro inspirado em referências náuticas



Todos os espaços do hotel foram pensados para o mar e móveis feitos de materiais naturais, como a luminária de mesa do Bruno Magli e a poltrona de Carlos Moser; abaixo, a varanda de outra suíte, com os marcantes brises de madeira. Na pág. seguinte, o salão do restaurante Cascalho, cuja cortina desenvolvida especialmente para o hotel lembra uma rede de pesca.

tenham vista para o mar e boa incidência de luz, e as principais piscinas ocupam um térreo suspenso, criado com o mesmo intuito de aproveitar melhor a paisagem. Brises de madeira se espalham por todas as construções com objetivos estéticos e funcionais: a verticalidade do elemento quebra a excessiva horizontalidade do hotel e propicia intimidade aos hóspedes, a partir de varandas amplas e abertas para as áreas comuns. Eles são feitos de accoya, um pinus que recebe tratamento para não reagir com a umidade e não expandir com o calor e, assim, envelhecer de forma bonita, sem apodrecer.

Já o décor reúne peças de cores e materiais naturais: a madeira e o linho das poltronas de Sergio Rodrigues e da poltrona Rampa, de Sérgio Bernardes (avô de Thiago), por exemplo, vão bem com a palhinha das luminárias de Bruno Jahara. Detalhes especiais: a corda da cadeira 3 pés, d'O Ebanista, traz o aspecto náutico do conjunto, escancarado na bela chaise de Hugo França feita com base em antigos botes de madeira encontrados nos arredores de Trancoso, na Bahia.

Se o maior luxo deste Fasano é, para Rogério, a própria vista dupla para mar e Mata Atlântica, o impecável serviço, discreto e, ao mesmo tempo, acolhedor, segue sendo o grande trunfo dos estabelecimentos do grupo: Irlan Barboza, Gabrielle Espíndola, Meike Hunter, Wilson Galdino Nascimento, João Marcelo e Fabricia Nogueira são alguns dos 200 funcionários capazes de fazer você se sentir especial e em casa durante toda a estadia. Já fez sua reserva? ●



“Cada espaço foi pensado para que o hóspede se sinta inserido na natureza exuberante de Angra”
Thiago Bernardes



PRATO CHEIO

Sob a batuta do chef **Pedro Franco**, a gastronomia do Fasano Angra dos Reis é um capítulo à parte

Entre os cinco restaurantes e bares do Hotel Fasano Angra dos Reis que estão sob o comando do chef Pedro Franco (1) — aos 34 anos, ele trabalha há 14 no grupo e é a grande aposta de Rogério e Luca Gozzani, chef que comanda a gastronomia de todas as casas da família —, vale destacar o Crudo que, como o próprio nome diz, serve (quase) tudo cru. Lá você provará receitas impressionantemente suaves como a vieira com saquê (3), servida numa concha que vem sobre sal feito no próprio hotel, ou o tartar de vitela com molho de atum e alcaparra. A necessidade de ingredientes frescos levou a uma pesquisa intensa na região. “Hoje você vai comer um robalo pescado essa manhã”, afirmou o chef, que chegou em Angra em junho para levantar os possíveis fornecedores de sua “cozinha regional” — uma tendência na culinária que substitui a cozinha nacional, graças a vontade geral dos chefs de aproveitar o que está próximo, para reduzir o dano ambiental, garantir produtos fresquíssimos e, é claro, valorizar quem está por perto. “Não quero gastar a minha cota de CO₂ para trazer uma carne da Argentina ou uma verdura orgânica do Rio. O impacto que vou provocar no ambiente transportando esse alimento até Angra não compensa”, explica Pedro. Ele encontrou, então, uma família no distrito de Lídice, Rio Claro, RJ, que vivia da venda de legumes para merenda escolar, e que atualmente abastece todo o restaurante. A Vieira vem de uma criação na Ilha Grande (2) administrada por pescadores japoneses que estão ali desde os anos 1950 e fornecem peixe para os melhores restaurantes do Rio de Janeiro e São Paulo. Imagine, então, a qualidade do seu jantar...

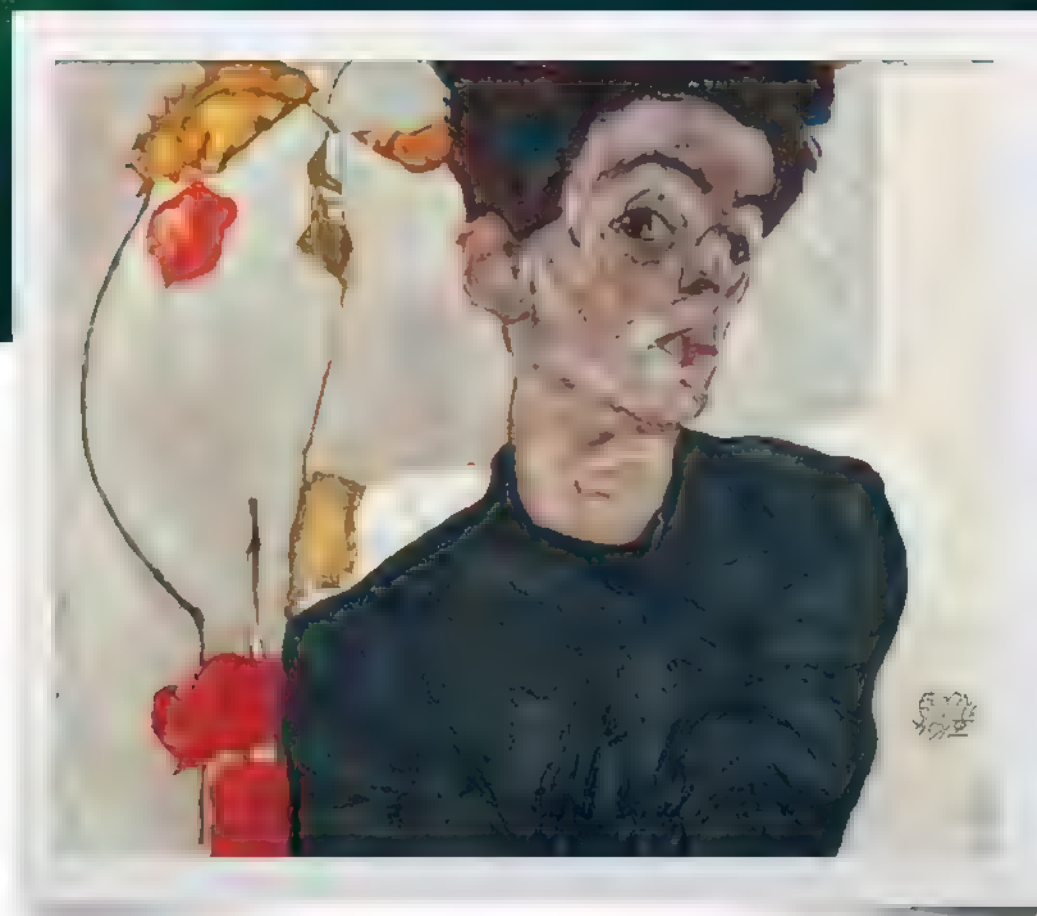
VOLTA AO MUNDO A PASSEIO



A TERRA GIRA, A CAPIVANA PASSA E A GENTE RODA. PARA ONDE IR NOS PROXIMOS MESES, QUANDO E POR QUÊ? A SEGUIR, OS **LUGARES-CHAVE** DO ANO PARA VIAJANTES E CAISAS.

LANGKAWI E PALAWAN

Passado o hype da Vietnã (você ainda lembra da Ha Long Bay?), é hora de mudar o timão e escolher um pouco mais para baixo do Equador. Anote: Langkawi, na Malásia, um arquipélago de 99 ilhas que repousam calminhas sobre o mar de Andaman; e Palawan (foto), uma das joias mais bem guardadas das Filipinas, até então quase exclusiva dos locais. Ambos entraram na lista dos mergulhadores e exploradores à procura de um novo paraíso hippie a salvo de cruzeiros e resaca. Aproveite, porque a "promoção" é por tempo limitado.



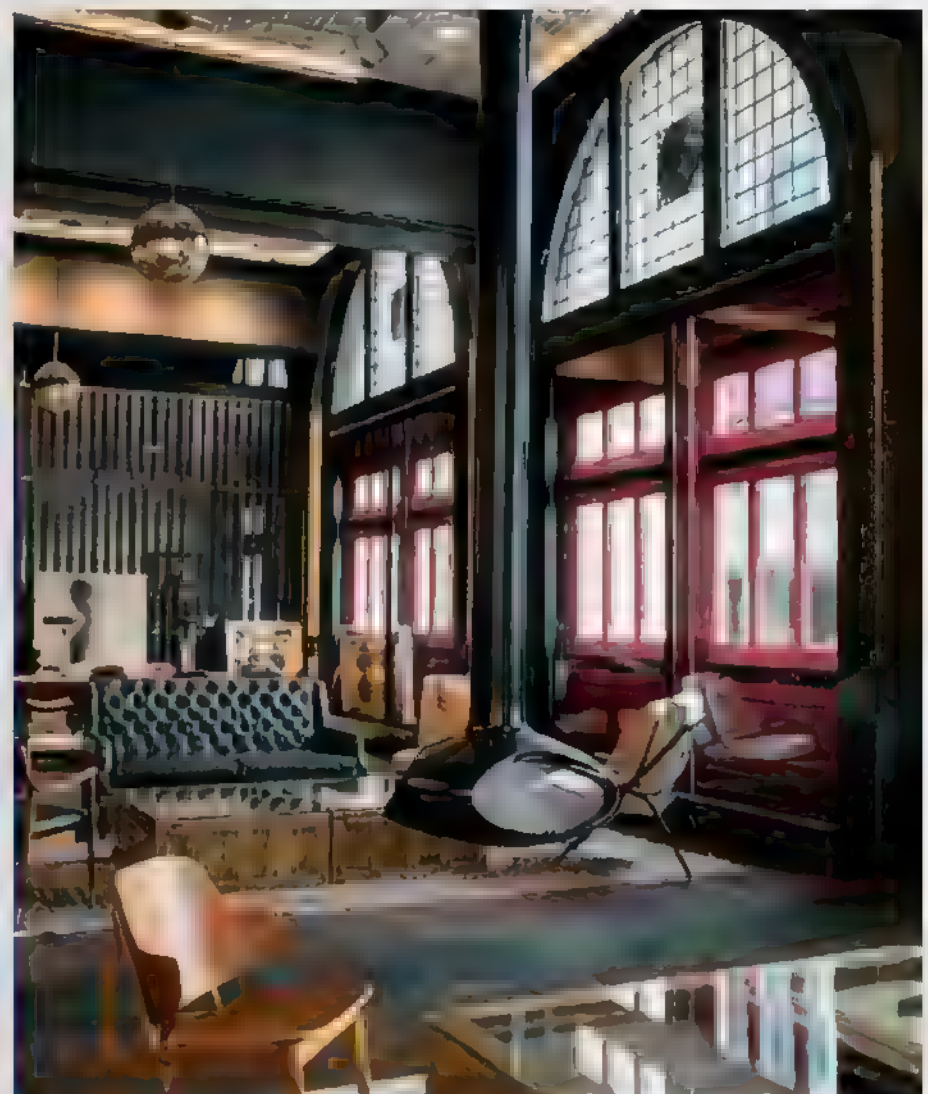
VIENA

A cidade mais habitável do mundo segundo a consultoria Mercer também lidera o ranking das *smart cities* favoritas dos *millennials*. Seus tradicionais cafés e óperas caíram nas graças da juventude cansada da cena grafite + *house music* de Berlim e Londres. Com sorte, este ano a capital austríaca celebra o centenário de morte dos ícones do modernismo vienense com exposições e eventos que revisitam as obras dos pintores Gustav Klimt e Egon Schiele (à dir.) – não deixe de visitar o Leopold Museum –, do arquiteto Otto Wagner e do multidisciplinar Koloman Moser.



CIDADE DO MÉXICO

Eleita Capital Mundial do Design de 2018, a Cidade do México deu um banho de loja em seu skyline com projetos de arquitetura e soluções urbanas que remodelaram suas esquinas – os bairros mais descolados revelam galerias, bares, restaurantes e lojas que fazem jus ao título. No bairro Colonia Roma Norte, atente para o Modo, museu de design, comunicação e objetos, a Galeria OMR (à esq.) e a 180 Grados, só com criadores locais. No distrito de San Miguel Chapultepec, imperdível fazer a *Ruta de Galerías* (incluindo a Kurimanzutto e a GAM) e, claro, o *fab five* da cena *artsy* mexicana: os museus Jumex, Tamayo, de Antropologia, Arte Moderno e Castillo de Chapultepec.



TEERÃ

Justiça seja desfeita. Não há mais regime fundamentalista. É absurdo atentar, tampouco proibir, mulheres de dirigir ou andar sozinhas (só não poder, deixo o país sem autorização dos pais, do marido ou, enfim, do pai). Instabilidade do Egito, da Turquia, do Irã repleto de refugiados. A capital está no topo da lista de destinos que têm uma queda pelo Oriente Médio. Então, quem sabe, é de preconceitos a desobediência, com seus jardins sempre floridos. Aparente Tori. A zodiaco. Azeite do. Cada um encontra mais que apêtes, salinas e outras. Isso é, gente, muita coisa. Igual na casa. Hospitais, escolas e simpática.

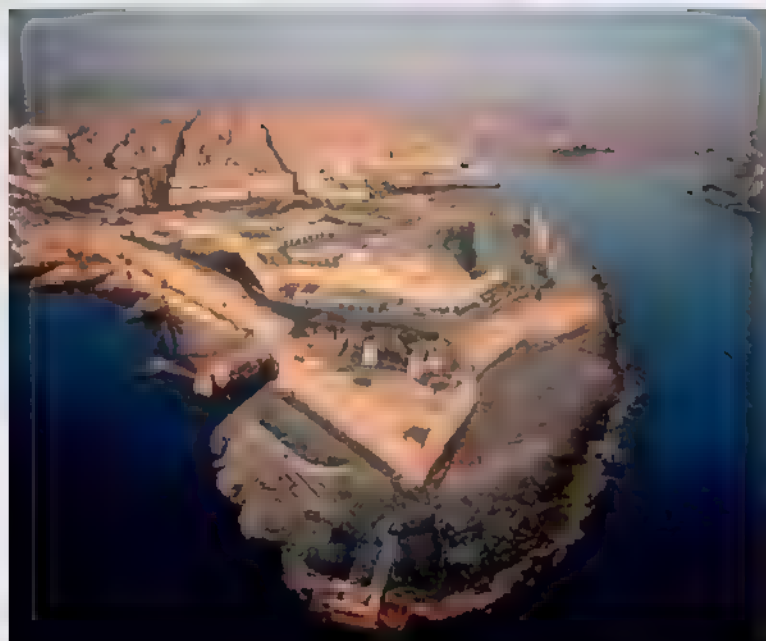


DETROIT

A metrópole que decretou falência em 2013 se reinventa a cada dia com a mesma força que fez dela a capital automobilística internacional nos anos 1950 – a propósito, atualmente, é dela a maior frota de bicicletas dos Estados Unidos. Edifícios abandonados foram transformados em hotéis, como o Detroit Foundation (acima) e o novíssimo Siren, com todo o pacote *hipster* incluso, da barbearia ao café orgânico. Sem contar o esperado Shinola, a ser inaugurado no segundo semestre deste ano. Além das *it* hospedagens, os terrenos baldios deram lugar a endereços tomados por uma turma de artistas em busca de ressignificação de vida e obra. Adeus, Williamsburg!

SRI LANKA

Quem já deu a Índia por vista e ainda assim não atingiu o Nirvana, talvez possa ir para o velho Ceilão para sentir de perto a energia do destino que tanto atrai os visitantes. O assunto comentado nas rodas de suco verde pós-foja. Segredo quase de estado das praias de Kottukul e Arugam Bay, locais onde se reúne a nova geração poderosa e sagrada de dia e profana à noite, que vai do bedauê ao fuzê na velocidade do som, seja do DJ ou do mantra. Para o pessoal mais mundano, do outro lado da ilha, os ótimos hotéis Owl & The Pussycat e Amangalla (foto), com todas as terapias, óleos, massagens e dietas que sua amiga não encontrou mais em Rishikesh.



VALLETTA

Malta é o centro cultural da Europa em 2018 e a partir deste mês emergem no arquipélago festivais de música, teatro, dança, cinema e exposições que prometem transformar Valletta no hot spot do momento e, claro, do verão. Uma vez ancorado na velha cidade, vale a pena desbravar as ilhas próximas, como Gozo, onde estão as praias que ainda resistem às invasões bárbaras dos veranistas do eixo Brexit.

RUANDA

Depois de Tanzânia, o Quênia é candidato-estrela do turismo africano. Depois de décadas mergulhado em guerra civil, o país acorda para o mundo com estabilidade política, medidas de segurança e reflorestamento de parques nacionais, como o de Akagera e Gishwati. Este ano, Ruanda recebe mais um resort da rede One&Only, o Gorilla Nest, localizado ao pé do vulcão Virunga (foto), a um passo do habitat natural dos primatas. O outro do grupo hoteleiro, o Nyungwe House, já é um dos refúgios preferidos de quem cansou dos safáris e quer a imersão na vida nativa. Os hóspedes se engajam com a comunidade em atividades sociais. Tempos de pé no chão.

UNIVERSO

CASA

VOGUE

POR QUE INSISTIMOS EM VIVER EM CIDADES?
AS CASAS A SEGUIR, EM SÃO PAULO, ANTUÉRPIA E BELO
HORIZONTE, NÃO OFERECEM RESPOSTAS PRONTAS,
MAS DÃO BOAS PISTAS. EM COMUM, UM DESEJO
(UNIVERSAL?) DE ESTARMOS EM PAZ, EM MEIO AO CAOS

ALTA

EM CLIMA DE LOFT COSMOPOLITA, O APARTAMENTO DE **BRUNO GAGLIASSO** E **GIOVANNA EWBANK** EM **SÃO PAULO** MISTURA ESTILOS E GARIMPOS. NESTE SEGUNDO LAR, O CASAL CONCENTRA AS **HISTÓRIAS, AVENTURAS E OS ACHADOS** QUE COMPÕEM SEU UNIVERSO PAULISTANO

TEXTO CAROL SCOLFORO ESTILO ADRIANA FRATTINI FOTOS RICARDO ABRAHÃO/ABÁ MGT

VOLTAGEM





Giovanna senta sobre a bancada da Itu Mármores decorada com o calibrador de pneus de avião da Varig transformado em relógio. Na pág. seguinte, a cozinha acompanha o mood Industrial do apartamento, com escorredor de pratos de Leo Capote, misturador da Deca e minicactos da Sta Flor. Na foto de abertura, Bruno e Giovanna posam ao lado de cabeças de pelúcia trazidas de Portugal para Titi, filha do casal



*NÃO MONTAMOS TUDO DE UMA VEZ SÓ.
GOSTAMOS DE TRAZER OBJETOS
DE VIAGENS, ACHO BOM OLHAR E LEMBRAR
O QUE VIVEMOS*





No living, Giovanna se esparrama na poltrona Mole, de Sérgio Rodrigues, no Arquivo Contemporâneo, e Bruno prepara o taco para jogar sinuca – destaque para teto revestido de placas de gesso, inspirado nos lofts de Nova York. Na pág. anterior, no canto da sala, o neon em forma de coração desenhado por ele e executado pela Neon Três Estações, a peça mais especial da casa, segundo ela



O encontro do living com o hall de entrada exhibe escultura hiper-realista de Giovani Caramello, na Oma Galeria, e fotografia de Adriana Duque, na Zipper Galeria. Na pág. seguinte, o lavabo tem luminária de cinema antigo, na No Barcodes, e escultura dourada de Thiago Toas, um dos xodós de Bruno





De volta ao living, Giovanna e Bruno posam no sofá em capitonê, com almofadas da A La Garçonne, sobre tapete da By Kamy - ao fundo, à dir., escultura de parede de André Brunhato. Na pág. anterior, em outro ponto do hall, a luminária Medusa, do estúdio 80e8, compõe o ambiente industrial em conjunto com a porta pantográfica e os tijolos do Brick Studio.



O ARQUITETO COLOCOU TUDO NO PAPEL. E TOCOU A OBRA, MAS EU ME METO EM TUDO. SOU UM CLIENTE CHATO

As enormes janelas do prédio antigo se abrem e o verde da copa das árvores invade a visão: mais um dia começa para os Ewbank Gagliasso. Lá fora, a louca rotina paulistana do bairro dos Jardins. Dentro, ao longo de 180 m², os brinquedos estão pela sala, a bolsa de Giovanna sobre a mesa de sinuca. Ela e a filha Chissomo, a Titi, de 4 anos, vieram da Bahia na noite anterior, enquanto Bruno voltava do Paraná – 22 milhões de espectadores somados viam tudo pelo Instagram. Se uma dúzia de fãs tentava uma *selfie* com eles nos aeroportos, os três só queriam uma coisa: colocar os pés no lar da capital paulista, adquirido há um ano. “Eu estava do outro lado da rua e vi a placa. Quando entramos juntos aqui, tivemos certeza”, declara Bruno. O imóvel, que pertenceu à artista plástica Pinky Wainer no passado, agora com paredes demolidas, vive a atmosfera de um loft cosmopolita, algo entre Nova York e Londres, mas no Brasil. “É completamente diferente da nossa casa no Rio” (mostrada nesta *Casa Vogue* há pouco mais de três anos), diz ele, oferecendo café. Não há *staff* nem frescura neste lugar. As bagunças são organizadas por eles mesmos. Fazem quase tudo a pé e pedem comida em um dos restaurantes da *holding* que comandam, próximo dali.

De vez em quando – o porteiro conta – as pessoas param e ficam olhando lá de baixo. Não, elas não gritam o nome do ator. Apenas observam por minutos o teto do living, inspirado naqueles nova-iorquinos de ferro forjado – um show à parte. E, se esse é o assunto, Bruno vibra orgulhoso. “A ideia é minha, mas foi muito difícil conseguir este resultado. Eu queria de gesso e ninguém fazia. Tive de mandar criar o molde, e do molde fazer o gesso”, explica. Durante a conversa, a dupla revela-se nada iniciante no universo da decoração. Bruno vive à procura de objetos de design no Instagram e cita Isay Weinfeld, Marcio Kogan e Claudio Bernardes. “O Giba colocou tudo no papel e tocou a obra, mas eu me meto em tudo. Sou um cliente chato”, ri, citando o arquiteto Gilberto Criscuolo.

Dos três quartos da planta original, um deu vez ao home theater, que se integrou às salas de estar e de jantar, com direito a uma mesa de sinuca no meio. “Fomos fazendo a quatro mãos. Acho muito bom quando há esse envolvimento. O Bruno sabe o que quer. Como é o lar dele, precisa ter a cara dele”, observa Gilberto.

A base principal do casal é a residência no Rio de Janeiro, mas esse *pied-à-terre* em São Paulo foi adquirido para que pudessem estar mais perto dos familiares da atriz e apresentadora, além de ajudá-los a cumprir a agenda de trabalho acompanhados de Titi. De fato: a família viverá este ano em alta voltagem. O ator entra em cartaz no cinema com *Todas as Canções de Amor*, em junho, e com *Loop*, no fim do ano. Enquanto isso, grava o longa *Marighella* e batalha para expandir os seus empreendimentos. Em abril e maio, Bruno e a filha acompanham Giovanna na temporada de teatro em Portugal. No retorno, se preparam para a obra do rancho, o futuro e sonhado refúgio sustentável no interior Rio do Janeiro, revelado por Bruno durante o Casa Vogue Experience 2017.

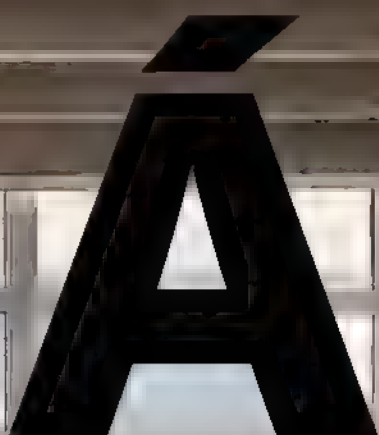
E é por isso que os dois endereços que eles habitam reúnem tantas aventuras: o que não falta aqui é movimento e história para contar, e tudo isso está refletido no décor. Em um canto, Bruno aponta o calibrador de pneus de avião da Varig transformado em relógio e, em outro, as luvas de boxe vintage garimpadas em um brechó. “Veja as cabeças de animais de pelúcia nesta parede”, diz, ao mostrar a fofice de Giovanna e Titi. “Não montamos tudo de uma vez só. Gostamos de trazer objetos de viagens, acho bom olhar e lembrar o que vivemos. Cada coisa é colocada com cuidado, com tempo”, diz Giovanna. Para ela, a morada é um templo a ser protegido. “Meu canto é no sofá, vendo séries. Pode perguntar sobre um dia perfeito e vou responder: é em casa!” Inclua aí a cena clássica: cabaninha montada para Titi na sala, e o neon desenhado por Bruno aceso. É a peça preferida da atriz. “À noite a sala fica toda vermelha com essa luz. É um climinha que só tem aqui”.

...e Giovanna
com a irmã com
sanduíches da Burger
Joint, lanchonete
da qual ele é sócio,
sobre a mesa Uno,
design Marcelo Borges
para o MA Studio, e,
acima dela, luminária
da Wall Lamps



O ARQUITETO **FELIPE HESS** REVISITA UM DE SEUS PRIMEIROS PROJETOS, NO TOPO DO





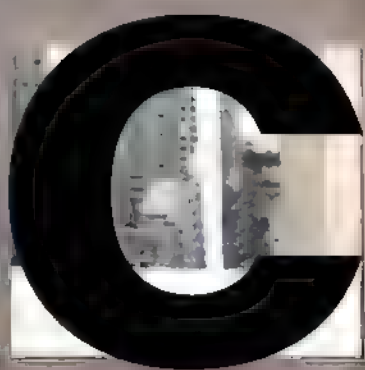
A

EDIFÍCIO COPAN, DE OLHO NA PAISAGEM INFINITA DE SÃO PAULO



P

TEXTO DE D. MACHADO FOTOS MAIRA ACAYABA/D. VULGAÇÃO



C



E



A vista de cair o queixo que se tem do 31º andar é antecedida pelo living aberto, onde se destacam uma poltrona Jangada, de Jean Gillon, na Passado Composto Século XX, outra amarela, do acervo do morador, e um tapete, na À La Garçonne, tudo sobre piso de madeira de demolição

O jardim interno, concebido pelo paisagista André Paoliello, contrapõe a exuberância das plantas à aspereza do concreto aparente, e pode ser desfrutado da cadeira Loop, de Willy Guhl, no Apartamento 61





UM DOS ENDEREÇOS
MAIS SIMBÓLICOS – SE
NÃO O MAIS – DE SÃO
PAULO, O EDIFÍCIO COPAN É O
SONHO DE QUALQUER JOVEM

**ARQUITETO QUE SE PREZE – TER UM PROJETO ALI
PODE SIGNIFICAR MUITO PARA UMA CARREIRA BEM-**

-SUCEDIDA. No caso do paulistano Felipe Hess, isso aconteceu cedo, bem cedo. Há quase dez anos, então recém-formado, ele se juntou à arquiteta Renata Pedrosa na reforma de um apartamento de 140 m² para um profissional da área de marketing, localizado no bloco C, um dos seis do enorme complexo imaginado por Oscar Niemeyer nos anos 1950.

Menos de um década depois, o ex-pupilo de Isay Weinfeld, hoje à frente de um escritório que leva o seu nome e conta com mais sete profissionais, foi convidado pelo proprietário do imóvel a revisitar aquela obra. A demanda: incorporar ao original uma nova unidade, de igual tamanho, vizinha a ele. Missão prontamente aceita por Hess, desta vez em conjunto com o arquiteto Lucas Müller. “O projeto foi um acerto já naquela época, tem a cara do dono. Nesta volta, mantivemos a mesma intenção”, afirma.

Em defesa de um dos aspectos mais evidentes da morada, o *look* cru, com vigas, colunas e até paredes descascadas – um recurso muito em voga –, o arquiteto faz questão de frisar que o expediente não é mero acessório decorativo. “No escritório, nós procuramos sempre a melhor solução para cada contexto. Aqui, as estruturas expostas e a tubulação aparente fazem sentido para o local – não quisemos, em momento nenhum, acompanhar um modismo”, argumenta.

Em outro setor, uma espécie de varanda interna acolhe um jardim suspenso, criação do paisagista André Paoliello, cujo mote era incorporar ao máximo a vegetação tropical à aspereza do concreto, criando uma simbiose entre urbano e selvagem, que enriquece em muito a residência. Ilhas deste material se espalham por pontos estratégicos do apartamento, fazendo as vezes de mesas de som e de escrivaninha. O piso de madeira de demolição, presente na primeira encarnação, foi estendido para a totalidade dos ambientes. Um detalhamento mais preciso e uma limpeza projetual maior tornam a casa ainda mais contemporânea do que ela era.

Exigência constante no trabalho de Hess, a ambientação dos interiores é algo indissociável da visão proposta para cada cliente. Neste âmbito, itens antigos, como uma poltrona amarela que pertencia ao proprietário, foram mantidos, combinados a novas aquisições de peso. Em comum com o arquiteto, o morador tem na música uma de suas grandes paixões – daí toda a estrutura erguida para abrigar o equipamento de som e discotecagem, além de armazenar centenas de discos de vinil e CDs. Em função disso, foi desenvolvido até um isolamento acústico peculiar, embutido no piso.

Mas nada supera estar no 31º andar do tradicional prédio no centro de São Paulo. “Acho o Copan um projeto fantástico, desde o comércio presente no térreo, que propicia uma integração especial com a cidade, até a sua forma e a implantação no terreno. Um primor”, conclui Hess, depois de imprimir a uma parte do cinquentenário edifício a expressão da metrópole dos dias de hoje.

O home office integrado ao living exhibe uma das ilhas de concreto funcionais desenhadas pelo arquiteto – esta aqui faz as vezes de escrivaninha, acompanhada de cadeira de Francisco Fanucci, da Marcenaria Baraúna, e luminária de parede Potence, de Charlotte Perriand









Dotado somente do essencial, com destaque para as luminárias de cabeceira da Reka, o quarto do morador é resguardado por janelas internas que integram o ambiente ao jardim

Outro ângulo do living apresenta luminária de piso Luminator, de Achille e Pier Giacomo Castiglioni, na Onlight, bordadeira Girafa, de Lina Bo Bardi, Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki, da Marcenaria Baraúna, sofá Mole, de Sergio Rodrigues, poltrona Club, na A La Garçonne e cadeiras de Jorge Zalszupin (ao fundo) – à dir., a ilha de concreto que armazena parte dos discos e dos equipamentos de som





MULTIPLAVERS NÃO SE PRENDE

EM **BELO HORIZONTE**, AS LINHAS INQUIETAS DE OSCAR NIEMEYER DE SELNHAM O EDIFÍCIO JK E SE TORNAM UM MOTE INSPIRADOR PARA **MARCELO ALVARENGA** CRIAR OS INTERIORES DO SEU APARTAMENTO. UM ESPAÇO QUE **NÃO SE PRENDE A FÓRMULAS**, COM MÓVEIS MULTIFUNCIONAIS E ELEMENTOS INSTIGANTES

TEXTO CAROL SCOLFORO FOTOS FILIPPO BAMBERGHI



"ACREDITO EM HUMANIZAR ESPAÇOS SEM IMPOR. DEPURAR É PRECISO, MAS SEM A RIGIDEZ E A ARTIFICIALIDADE MINIMALISTAS"

O ANO DE 1952 FOI ATÍPICO EM BELO HORIZONTE. A CIDADE OUVIA FALAR DO NOVO EDIFÍCIO DE OSCAR NIEMEYER, QUE LEVARIA DEZ ANOS PARA FICAR PRONTO. E quando ficou, era bem diferente da proposta inicial. Mais de cinco décadas depois, ele se impõe na paisagem urbana como um ícone (*veja box*), onde vivem famílias, jovens, idosos, onde pessoas sozinhas passaram uma vida. Em quatro daquelas janelas está um morador feliz: o arquiteto Marcelo Alvarenga. Tudo começou quando ele se apaixonou por um apartamento no prédio e o comprou para fins de investimento. Depois veio a segunda unidade, esta habitada por ele durante um tempo. Adquiriu um terceiro, novamente como investimento, e, logo em seguida, as vizinhas de porta que viveram ali desde a inauguração do edifício o ofereceram este imóvel, de 95 m² – arrematado com emoção. Era o JK fisingando o mineiro pela quarta vez.

Como este seria um lar definitivo, atualizá-lo se tornou uma missão prazerosa. Da reforma de dez meses, restaram os pilares e o piso de peroba-do-campo. Em ritmo desacelerado, os cômodos tomaram o clima que Marcelo e o marido, o ator Paulo André, do Grupo Galpão, com quem vive há 19 anos, desejavam: a luminosidade natural que entra pelas amplas janelas passeia pelos ambientes sutilmente divididos por móveis multifuncionais saídos das pranchetas do Play Arquitetura, o escritório de Marcelo e Juliana Figueiró, responsáveis pelo projeto. As peças possuem uma espécie de caminho que os gatos Gandalf e Dora percorrem secretamente, quando os moradores fazem *petit comité*. “Em dias de festa os bichos circulam de um extremo a outro do apartamento por essas passagens. Vão do quarto à comida, na área

de serviço”, conta o arquiteto. É uma casa cheia de vida. Um jardim de temperos está próximo às janelas, plantas pendem da prateleira suspensa no living. “Lar é onde se sente à vontade, é um lugar que estimula você com livros, arte, natureza, bebidas, gente. Não está pronto nunca”, diz. Isso inclui usar itens especiais em dias comuns, sem esperar ocasiões raras.

Os móveis soltos se encaixaram de forma despretensiosa e outras adições trouxeram ineditismo: o armário da cozinha, feito de um patchwork de bufês de antiquário, mostra a primorosa curadoria do profissional, que trabalhou com Isay Weinfeld e Freusa Zechmeister. Marcelo é um mineiro apegado às tradições, mas de olhos atentos à vanguarda. “Xingo a pacatice de Minas, mas gosto de manter a qualidade, e isso evoca tradição. Amo experimentar o moderno e misturar ao tradicional”, afirma. Desse pensamento surgem criações de apuro estético assinadas pelo estúdio de design Alva, que Marcelo divide com a irmã, Susana Bastos. A produção de móveis e objetos pinça lembranças de infância da dupla. “Trabalhamos elementos que têm a ver com o passado, que vimos nosso avô fazer.”

Algo que se repete na arquitetura, já que ele acredita nos atributos que observa todos os dias, ao passar pelos traços do mestre Niemeyer: clareza de ideias e soluções, formas limpas e precisas. “Acredito em humanizar espaços sem impor. Depurar é preciso, mas sem a rigidez e a artificialidade minimalistas”, sintetiza. Por tudo isso, não há como se mudar dali tão cedo. “Moro feliz aqui pela qualidade de desenho e estilo que não se tem em apartamentos novos. E mais: dou 50 passos até o escritório. Estou preso ao JK para sempre”, ri.



Acima, no living, destaque para o painel de freijó e o sofá desenhados pelo Play Arquitetura e para a cadeira Loop, de fibrocimento, design Willy Guhl para a Eternit, adquirida na Loja Teo – o tapete é da Marie Camille. Nas págs. de abertura, a fachada do Edifício JK, de Oscar Niemeyer

O living em sua totalidade, visto da entrada, revela a marcenaria fixa de freijó lavado com design do Play Arquitetura – atenção aos recortes na estante, pensados para os gatos Dora (na foto) e Gandalf –, o escritório assina também a mesa de jantar, rodeada por quatro cadeiras de Arne Jacobsen e duas de Joaquim Tenreiro, vindas de diferentes antiquários





Abaixo, na cozinha, à frente da parede de azulejos vintage, um armário-escorredor desenhado pelo Play Arquitetura e, acima dele, espelhos da À La Garçonne – sob a bancada de mármore da Muralha Mármore e Granitos, o armário resulta da união de móveis do antiquário Pé Palito





JK, O COPAN DE BELO HORIZONTE

Um empreendimento arrojado, que seria erguido com recursos oferecidos pelo então governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, levava as linhas impetuosas de Oscar Niemeyer de volta à capital mineira. O projeto do Conjunto Governador Juscelino Kubitschek foi lançado em 1952, no bairro Santo Agostinho, para ser um complexo

cultural com museu de arte moderna, lojas e um apart-hotel luxuoso. Enquanto ganhava fama, as vendas não refletiam a mesma aceleração. Ousado para a época, tornou-se residencial e foi ocupado em 1968. Nos dois blocos, um de 23 andares e outro de 36, as unidades possuem módulos de diferentes metragens. “Há uma diversidade tão rica de moradores que o considero o edifício mais cosmopolita de BH”, pontua o arquiteto Marcelo Alvarenga. O JK já amargou

má fama, mas recuperou a dignidade e exhibe preciosidades como a azulejaria de autoria desconhecida (*no alto*), que levam Marcelo (*acima*) a reverenciar o mestre. “A genialidade de Niemeyer em suas escolhas me impressiona. O corredor imenso sem janelas, a empena cega... É uma formalidade despudorada, incomum.” Hoje, em área independente do térreo, um terminal turístico recebe curiosos por sua história e pelos traços que mantêm a inquietude da paisagem. ●

C O NCRET O

Z EN

ESTILISTA DE FORMAÇÃO E ARQUITETA AUTODIDATA, LAURENCE KLUFT REDESENHA O INTERIOR DE UM PRÉDIO INDUSTRIAL NA **ANTUÉRPIA**, BÉLGICA, PARA ABRIGAR O LOFT ONDE VIVE COM OS FILHOS. **INSPIRADA NAS ARQUITETURAS JAPONESA, SOVIÉTICA E BRASILEIRA**, ELA CRIA CANTOS PERFEITOS PARA RELAXAR E MEDITAR

ESTILO E TEXTO MARC HELDENS **FOTOS** VERNE PHOTOGRAPHY





Vista geral do living, com piso de carvalho, revela a presença de sofás Maralunga (à esq.), design Vico Magistretti para a Cassina, e Kashima, design Michel Ducaroy para a Ligne Roset, poltrona de Charles e Ray Eames e bancos de papelão da Molo – na parede à esq., esculturas de cobre de Curtis Jeré e, no teto, móbile de Alexander Calder. Na pág. anterior, detalhe jantar resalta o diálogo entre a luminária ndinava de madeira e a mandala Laurence na Bélgica e amurel



HÁ UMA RUA NA ANTUÉRPRIA ONDE SE VEEM CASAS DO SÉCULO 19 COM DETALHES CLÁSSICOS MISTURADAS A CONSTRUÇÕES DE UMA ARQUITETURA BELGA ANÔNIMA DOS ANOS 1950 A 1970. Em meio a elas, surge repentinamente uma alongada parede de tijolos, entrecortada por uma faixa cega de blocos de vidro, atrás da qual o loft de Laurence Kluft se esconde. Depois de atravessar o largo portão de metal, um clima de jardim oriental se revela silencioso e tranquilo, num espaço cujos protagonistas são uma fonte e uma árvore de bordo. Alguns degraus convidam ao piso superior, uma varanda com generosas janelas que dá acesso ao estúdio de reiki, ioga e meditação da proprietária. “Quando idealizei o pátio interno, decidi por mesclar elementos japoneses e referências da arquitetura soviética dos anos 1970, na qual o concreto era combinado com janelas de alumínio”, começa ela a descrever sua morada, que ocupa um edifício erguido originalmente em 1913 para servir de depósito do típico licor Elixir d’Anvers, lançado em 1863 e amplamente consumido na Bélgica até os dias de hoje.

No primeiro andar, ainda é possível perceber detalhes industriais originais, como algumas colunas e vigas de aço do antigo armazém. Para fazer entrar a luz natural ali, Laurence abriu grandes portas de vidro com vista para o pátio. Já a planta do segundo piso, onde ela vive com os dois filhos, John e Louis, foi baseada nas posições dos velhos pilares de aço, substituídos por concreto para suportar um novo telhado. A partir daí nasceram as paredes e o layout da residência. O teto do living foi levemente elevado no centro para inserir claraboias e permitir que a luminosidade alcançasse o coração do loft.



À noite, o sol se põe no pátio interno, definitivamente o melhor ponto da casa para relaxar.

“Foi um quebra-cabeça fazer um espaço vivo, funcional, aberto e transparente. Mais que isso, eu buscava o equilíbrio entre os ambientes internos e externos, os cenários mais importantes, a atmosfera mais perfeita”, conta ela, que se declara fã das obras de Paulo Mendes da Rocha, mestre, segundo diz, em unir o concreto a belíssimos jardins tropicais. “Costumo ouvir comentários de que a minha casa se parece com um apartamento urbano brasileiro”.

“Minha principal premissa é estabelecer contraste entre os materiais selecionados”, ela continua. “Para as paredes, optei pelo concreto, tipicamente frio – mas procurei o pigmento certo para obter uma cor bem quente, de areia da praia. Mesmo aparente, ele fica muito mais suave.” Sua alma inventiva e olho para os detalhes e acabamentos finos que

dão personalidade a este projeto vêm de sua bagagem fashion: formada em moda na Academia Real de Belas Artes da Antuérpia, Laurence trabalhou durante anos para o estilista Dries Van Noten. “Sempre tive paixão pela beleza em todas as suas formas e variedades, e desenvolvi um interesse por arquitetura e design de interiores”, diz ela, que deixou a moda para, de maneira autodidata, se concentrar neste universo.

Na decoração, a propósito, móveis vintage, arte moderna e objetos especiais convivem em harmonia. Peças dos anos 1950, 1960 e 1970, assinadas por gente como Charles e Ray Eames, Michel Ducaroy e Vico Magistretti se combinam sem esforço. “Além disso, o loft é também um reflexo das lembranças do passado, com preciosos souvenirs de viagens ao exterior com a minha família. Uma decoração se faz com o passar dos dias”, conclui. ●

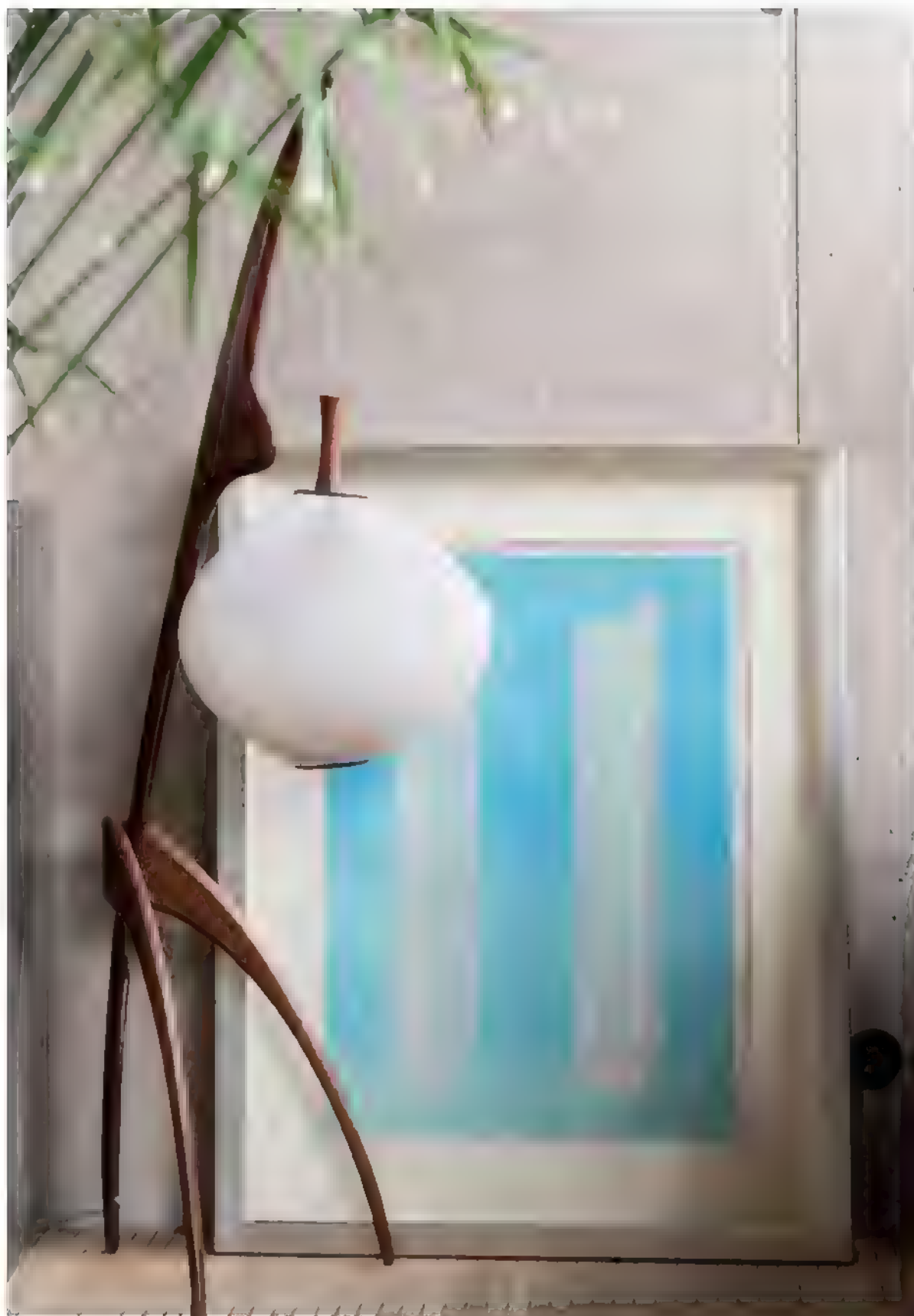
“PARA AS PAREDES, OPTEI PELO CONCRETO, TIPICAMENTE FRIO – MAS **PROCUREI O PIGMENTO CERTO PARA OBTER UMA COR BEM QUENTE, DE AREIA DA PRAIA**”



Laurence Kluft posa sobre
sofá da Ralph Lauren,
à frente de uma escultura
de parede de André Bogaert.
Na pág. anterior, esculturas
de cobre de Curtis Jeré
fixadas na parede do living

A cozinha desenhada por Laurence tem armário de carvalho e se encaixa no layout da residência, distribuído a partir das colunas originais posicionadas em uma grade de 3 x 5 m. Na pág. seguinte, no detalhe do home office, luminária criada por Jean Rispal (anos 1950) diante de litogravura de Andy Warhol





"O LOFT É UM REFLEXO DAS **LEMBRANÇAS DO PASSADO**,
TEM PRECIOSOS SOUVENIRES DE VIAGENS COM A
FAMÍLIA. UMA DECORAÇÃO SE FAZ COM O **PASSAR DOS DIAS**"



O pátio interno é o melhor lugar da casa para relaxar, não só pela presença das plantas de Laurence, mas também por ter a mais proveitosa incidência de luz



Na suíte de Laurence, forrada de carpete,
fica um sofá Togo, design Michel
Ducaroy para a Ligne Roset. Na pág.
seguinte, o banheiro adjacente foi
revestido por ladrilhos da Winckelmans
e recebeu torneiras e chuveiro da Boffi





"COSTUMO OUVIR COMENTÁRIOS DE QUE
A MINHA CASA SE PARECE COM UM
APARTAMENTO URBANO BRASILEIRO"

endereço

A

À LA GARÇONNE alagarconne.com.br
ABC CARPET & HOME abchome.com
ALVA alva.design
AMÉRICA MÓVEIS americamoveis.com
AMOREIRA amoreira.com.br
ANDRÉ PAOLIELLO andrepaoliello.com.br
ANDREA MACRUZ nolli.com
APARTAMENTO 61 apartamento61.com.br
ARQUIVO CONTEMPORÂNEO arquivocontemporaneo.com.br
ARTEFACTO BEACH & COUNTRY artefacto.com.br
ARY PEREZ aryperez.com

B

BIANCA BARBATO biancabarbato.com
BLU DOT bludot.com
BOFFI boffi.com
BOTTEH HANDMADE RUGS botteh.com
BRANCO PAPEL DE PAREDE brancopapeldeparedede.com.br
BRETON breton.com.br
BRICK STUDIO brickstudio.com.br
BUROV burov.com

C

CAROL GAY carolgay.com.br
CASSINA cassina.com
CEUSA ceusa.com.br
COVEN coven.com.br
CRÉATIONS MÉTAPHORES creations-metaphores.com

D

DECA deca.com.br
DECORTILES decortiles.com.br
DESIGN WITHIN REACH dwr.com
DESIGNERS GUILD designersguild.com
DIVINA TERRA divinaterra.com.br
DONAFLORE MOBILIA donafloremobilia.com.br
DONATELLI TECIDOS donatelli.com.br

E

&TRADITION andtradition.com
ESTÚDIO CAMPANA campanas.com.br
ESTUDIOBOLA estudiobola.com.br
ETEL etel.design

F

F STUDIO fstudioarquitetura.com
FARROW & BALL farrow-ball.com
FELIPE HESS felipehess.com
FENDI CASA fendi.com
FESTINHAS MANUAIS festinhasmanuais.com.br
FORNASETTI fornasetti.com
FULÔ FLORES fulo.com.br

G

GALERIA NICOLI galerianicoli.com.br
GALERIE BENSIMON gallerybensimon.com
GALERIE JOUSSE ENTREPRISE jousse-entreprise.com
GILBERTO CRISCUOLO gearquitetura.com.br
GLASS 11 glass11.com.br
GUSTAVO BITTENCOURT gustavo-bittencourt.com

H

HERMÈS hermes.com

I

IKEA ikea.com
INDIA MAHDAVI india-mahdavi.com
ITU MÁRMORES itumarmores.com.br



Prêmio Casa Vogue Design (pág. 55)

J

JACQUELINE TERPINS terpins.com
JIELDÉ jielde.com
JULIANA VASCONCELLOS E MATHEUS BARRETO vasconcellosmaia.com

L

LA LAMPE lalampe.com.br
LADRILAR ladrilar.com.br
LIDER INTERIORES liderinteriores.com.br
LIGNE ROSET ligne-roset.com
LITTLE GREENE littlegreene.eu
LOJA TEO lojateo.com.br
LOMOGRAPHY lomography.com
LUCIANA BRITO GALERIA lucianabritogaleria.com.br
LUMINI lumini.com.br
LURCA lurca.com.br

M

MA STUDIO mainterioriordesign.com
MAISON MARGIELA maisonmargiela.com
MARCENARIA BARAÚNA barauna.com.br
MARIE CAMILLE mariecamille.com.br
MICASA micasa.com.br
MOLO molodesign.com
MONTENAPOLEONE montenapoleone.com.br
MURALHA MÁRMORES E GRANITOS muralhamarmoraria.com.br

N

NEON TRÊS ESTAÇÕES Tel. (11) 3221-2511
NO BARCODES nobarcodes.com.br

O

80E8 80e8.com
OFICINA ETHOS oficinaethos.com.br
OMA GALERIA omagaleria.com
ONLIGHT onlight.com.br
OSVALDO TENÓRIO tenoriostudio.com
OVO ovo.art.br

P

PASSADO COMPOSTO SÉCULO XX passadocomposto.com.br
PÉ PALITO ANTIQUÁRIO E ARTE pepalitoileioes.com.br
PHENICIA CONCEPT phenicia.com.br

PLAY ARQUITETURA playarquitetura.com
PORTINARI ceramicaportinari.com.br
POUENAT pouenat.fr
PRADA prada.com
PRESSE CITRON presse-citron.com
PRINT'S printstecidos.com.br
PULPO pulpo-shop.de

R

RALPH LAUREN ralphlauren.com/home
REKA reka.com.br
RESTORATION HARDWARE restorationhardware.com
ROCHE BOBOIS roche-bobois.com

S

SACCARO saccaro.com.br
SANTA LUZIA santaluziamolduras.com.br
SCATTO LAMPADARIO scatto.com.br
SECURIT securit.com.br
SELETTI seletti.it
SELVVVA selvvva.com
SILVERA BAC silvera.fr
SOLLOS sollos.ind.br
ST. JAMES saintjames.com.br
STA FLOR staflor.com.br
STUDIO PASSALACQUA instagram.com/studiopassalacqua

T

TAI PING taipingtent.com
THE RUG COMPANY therugcompany.com
TOK&STOK tokstok.com.br

U

USM usm.com

V

VITRA vitra.com

W

WALL LAMPS wallamps.com.br
WENTZ guilhermewentz.com

Z

ZIPPER GALERIA zippergaleria.com.br

CASA VOGUE

CONDÉ NAST INTERNATIONAL

Chairman and Chief Executive JONATHAN NEWHOUSE

President WOLFGANG BLAU

Executive Vice President JAMES WOOLHOUSE

O GRUPO CONDÉ NAST DE MARCAS INCLUI:

REINO UNIDO

*Vogue, House & Garden, Brides, Tatler,
The World of Interiors, GQ, Vanity Fair, Condé Nast Traveller, Glamour,
Condé Nast Johansens, GQ Style, Love, Wired,
Condé Nast College of Fashion & Design, Ars Technica*

FRANÇA

*Vogue, Vogue Hommes, AD, Glamour,
Vogue Collections, GQ, AD Collector, Vanity Fair,
GQ Le Manuel du Style, Glamour Style*

ITÁLIA

*Vogue, Glamour, AD, Condé Nast Traveller,
GQ, Vanity Fair, Wired, La Cucina Italiana*

ALEMANHA

Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Wired

ESPAÑA

*Vogue, GQ, Vogue Novias, Vogue Niños, Condé Nast Traveler,
Vogue Colecciones, Vogue Belleza, Glamour, AD, Vanity Fair*

JAPÃO

Vogue, GQ, Vogue Girl, Wired, Vogue Wedding

TAIWAN

Vogue, GQ, Interculture

MÉXICO E AMÉRICA LATINA

*Vogue Mexico and Latin America, Glamour Mexico, AD Mexico,
GQ Mexico and Latin America, Vanity Fair Mexico*

ÍNDIA

Vogue, GQ, Condé Nast Traveller, AD

PUBLICAÇÕES EM SOCIEDADE

BRASIL – *Vogue, Casa Vogue, GQ, Glamour*

RÚSSIA – *Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Tatler, Glamour Style Book*

PUBLICAÇÕES SOB LICENCIAMENTO

AUSTRÁLIA – *Vogue, Vogue Living, GQ*

BULGÁRIA – *Glamour*

CHINA – *Vogue, AD, Condé Nast Traveler, GQ, GQ Style,
Brides, Condé Nast Center of Fashion & Design, Vogue Me*

REPÚBLICA CHECA E ESLOVÁQUIA – *La Cucina Italiana*

HUNGRIA – *Glamour*

ISLÂNDIA – *Glamour*

COREIA – *Vogue, GQ, Allure, W*

ORIENTE MÉDIO – *Vogue, Condé Nast Traveller, AD, Vogue Café at The Dubai Mall*

POLÔNIA – *Glamour*

PORTUGAL – *Vogue, GQ*

ROMÊNIA – *Glamour*

RÚSSIA – *Vogue Café Moscow, Tatler Club Moscow*

ÁFRICA DO SUL – *House & Garden, GQ, Glamour, House & Garden Gourmet, GQ Style, Glamour Hair*

HOLANDA – *Vogue, Glamour, Vogue The Book, Vogue Man, Vogue Living*

TAILÂNDIA – *Vogue, GQ, Vogue Lounge Bangkok*

TURQUIA – *Vogue, GQ*

UCRÂNIA – *Vogue, Vogue Café Kiev*

CONDÉ NAST ESTADOS UNIDOS

President and Chief Executive Officer ROBERT A. SAUERBERG, JR.

Artistic Director ANNA WINTOUR

Vogue, Vanity Fair, Glamour, Brides, Self, GQ, GQ Style, The New Yorker,

Condé Nast Traveler, Details, Allure, AD, Bon Appétit,

Epicurious, Wired, W, Golf Digest, Golf World, Teen Vogue, Ars Technica, The Scene, Pitchfork, Backchannel

Distribuição FERNANDO CHINAGLIA COMERCIAL E DISTRIBUIDORA S.A. Avenida Engenheiro

Roberto Zuccolo, 134, Jardim Humaitá, São Paulo, SP, CNPJ nº 28.322.873/0002-10

EDITORA ABRIL S/A Avenida Otaviano Alves de Lima, 4.400, Freguesia do Ô, São Paulo, SP,

CNPJ/MF nº 02.183.757/0001-93

Impressão PLURAL EDITORA E GRÁFICA LTDA. Av. Marcos Penteado Ulhoa Rodrigues, 700, Tamboré

FESTA IMPRESSA

Cenas do cotidiano do homem do cangaço, de animais fantásticos, de ritos religiosos, de narrativas mitológicas, de amor, de castigos do céu, de milagres, histórias festivas ou até contos eróticos. Usando a mais antiga técnica de impressão e primitiva linguagem visual, a xilogravura, J. Borges provou que não é preciso muito para construir um fértil universo e é, hoje, um dos poucos artistas populares brasileiros a ganhar reconhecimento internacional. Aos 80 anos, o pupilo de Ariano Suassuna será homenageado por Roberto Rugiero e Fedra de Faria, da Galeria Brasileira, que acabam de resgatar 27 matrizes de madeira entalhada, feita na década de 1970 pelo autor, e que estavam esquecidas no porão de um colecionador. As peças já foram restauradas e as impressões deverão fazer parte de uma exposição na galeria ainda este ano – mas já estão à venda para os mais ansiosos! Passa lá. galeriabrasiliana.com.br



Texto: Beta Germano. Foto: divulgação

**ESPECIAL
DECORADORES,
ARQUITETOS E
PAISAGISTAS**

O PORTFÓLIO DE
TENDÊNCIAS MAIS
COMPLETO DO BRASIL.
**NAS BANCAS E
NO APP CASA VOGUE!**

APP CASA VOGUE

A MAIOR AUTORIDADE EM
**DÉCOR, ARQUITETURA,
DESIGN E ARTE**
NA PALMA DA SUA MÃO

UMA NOVA EXPERIÊNCIA **MOBILE** QUE CONECTA
O CONTEÚDO DA REVISTA AO DO SITE E AINDA CONTA COM
ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS DIRETO DA REDAÇÃO!

DISPONÍVEL PARA  

APP.CASAVOGUE.GLOBO.COM

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

THE REAL DESIGN COMPANY



Antonio Malicia e Rogerio Batagliesi no sofá Volo.